ANNO LXIV — NUMERO 27 | QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 1 de Fevereiro.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Pernambuco*.

Segue á tarde para o sul.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

MONTEVIDE'O, 31 de Janeiro.

Foi descoberta uma conspiração que tinha por fim assassinar o presidente desta republica.

BUENOS AYRES, 31 de Janeiro.

Consta que o general D. Maximo Santos partirá para o Estado Oriental do Uruguay.

— Os padeiros e lavadeiras desta cidade declararam se em *gréve*.

S. PETERSBURGO, 31 de Janeiro.

Corre que a Russia occupará a Bulgaria.

A esquadra russa está em operações no Baltico.

A Roumania mantém-se em attitude hostil.

RIO DE JANEIRO, 31 de Janeiro, ás 7 horas e 20 minutos da tarde (entregue na typographia ás 10 horas e 50 minutos da noite).

A municipalidade de S. Vicente, á exemplo da de S. Borja, propôz que se representasse á Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul, no intuito de fazer-se uma revisão da Constituição na parte referente á dymnastia imperial.

— A taxa do cambio sobre Londres, foi hoje á 90 d. v., de 24 3/4 d, por 1$000, e reservado á 24 7/8 d.

———

NOTA.—No telegramma hontem publicado, houve um equivoco, devido á erro de transmissão de uma palavra. O Sr. Raymundo Candido dos Passos foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, e não major ajudante de ordens, como foi publicado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(*Continuação*)

Fundaram os arabes lyceos, academias, bibliothecas, escolas, estabelecimentos scientificos e litterarios, monumentos artisticos em varias cidades da Asia, da Africa e das Hespanhas, convertendo em pontos luminosos os seus territorios ao lado e no meio das trevas que escureciam o occidente christão, que se estorcia na barbaria. Apenas os gregos de Constantinopla poderiam então emparelhar com elles em civilisação, posto que corruptos de vicios hediondos e incuraveis, quando os arabes se mostraram illustrados e moralisados.

Foi um glorioso imperio o dos arabes, tanto mais digno de admiração quanto florescera em era tão barbaras, e entre povos submergidos na maior ignorancias. Em Bagdad, capital do estado, governava o Califa, herdeiro do legislador, do propheta, do estadista, do guerreiro Mahomet, todos os terrenos que se estendem das serras de Himalaya até os fins da Mauritania e Atlantico, abrangendo as ilhas do Mediterraneo e a peninsula Iberica. Formou um povo rico, agricola, industrioso, navegante, emprehendedor, conquistador.

Aroun Al-Raschide, no seculo VIII, chamou á sua côrte sabios gregos, e fomentou o estudo das litteraturas gregas e orientaes, reunindo os seus thesouros em bibliothecas importantes onde se encontravam os originaes ao lado de traducções cuidadosamente effectuadas.

Imitaram-lhe o exemplo seus successores, e em pouco tempo Badgad, Bassora, Damasco, Ispahan, na Asia: Fez, Marrocos, na Africa; Sevilha, Cordova, Malaga, Granada, nas Hespanhas, tornaram-se centros de luzes, e resplandeceram com o ensino da medicina, pharmacia, cirurgia, mathematicas, astronomia, geographia, agricultura, historia, sciencias naturaes e bellas lettras.

Em quanto o mundo mussulmano esteve unido sob o sceptro dos califas asiaticos, e mesmo depois que Hespanha e Africa formaram um imperio independente com seu califa, por causa das dissenções das duas familias abassides e ommyadas, pelas quaes se dividiram os povos varios de raça, mas que todos abraçavam o Alcorão, eram tudo progressos e vantagens para elles.

Na Hespanha dividiu-se todavia depois a nação mussulmana em varios estados independentes com emires particulares, uns de pura raça arabe, outros sarracenos e mouros da Africa, que haviam auxiliado a conquista da terra e depois attrahidos a ella pela sua riqueza, mas que entre si travaram guerras civis, que causaram igualmente o desmoronamento do imperio arabe nas Hespanhas.

Posto que em guerra com os christãos foram a estes na Europa proveitosos os arabes porque receberam delles o gosto das lettras e sciencias, o espirito cavalheiroso, a adopção de melhoramentos moraes e de progressos materiaes, e muitos outros beneficios de immensa importancia. Quantas invenções industriaes e scientificas foram introduzidas na Europa pelos arabes? O relogio para fixar as horas, a bussola para a navegação, o papel de algodão e linho para a escriptura, a polvora para a guerra, os algarismos para a contabilidade, as irrigações para a fertilidade das terras e os estudos de historia natural e conhecimentos de substancias mineraes e vegetaes applicaveis á medicina e pharmacia. Foram os arabes que aperfeiçoaram a arithmetica, crearam a algebra, applicaram a mechanica a instrumentos cirurgicos, e deram grandes desenvolvimentos ás mathematicas e astronomia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1888

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. o requerimento que lhe dirige o sentenciado João Manoel Alves, que se acha cumprindo pena, por crime de ferimentos graves, no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. 13 exemplares do—Relatorio—com que o Dr. Pedro Vicente de Azevedo, em 27 de Outubro ultimo, entregou a administração desta provincia ao 1º vice-presidente Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e do officio deste, de 7 de Novembro, entregando me a predita administração.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. 11 collecções das leis e decisões do governo de 1823.

— Ao Dr. chefe de policia.—Verificando-se pelos documentos com que o gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá solicitou o pagamento das passagens dadas por autoridades policiaes no mez de Dezembro ultimo, em numero de 205, na importancia de 62$000, que o subdelegado da Varzea e o delegado de Pão d'Alho requisitaram e conseguiram em 20 e 31 do dito mez transporte, o primeiro para 8 praças e o segundo para 4 praças e 2 criminosos, nesta data determinei ao respectivo engenheiro fiscal que providencie para não serem aceitas requisições de transporte se não nas condições do officio desta presidencia de 31 de Agosto do anno passado.—O que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Officiou-se ao engenheiro fiscal respectivo remettendo os 199 passes, declarando-se serem gratuitos os 2 telegrammas expedidos pelo subdelegado da Varzea, á vista do disposto no art 42 do regulamento de 13 de Abril de 1871, e ao inspector do Thesouro Provincial, mandando pagar as 5 passagens excedentes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que Dimas Francisco da Silva Braga, em 24 do mez findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, para o qual o nomeei a 26 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso de 3 deste mez, sob n. 11 expedido pelo Ministerio da Marinha approvando os creditos de 100$000 e 603$303 abertos sob responsabilidade desta presidencia á verba—Corpos da Armada—exercicio de 1886 a 1887; com declaração de que essas quantias devem ficar comprehendidas no credito de 3:369$786, de que trata o dito aviso.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S., conforme recommenda o aviso de 9 do corrente, n. 89, que o Ministerio do Imperio autorisa pela verba—Obras—do exercicio de 1888, o credito de 4:000$ que será entregue ao Revm. bispo diocesano para auxilio das obras de que carece o respectivo palacio episcopal. — Remetteu-se copia do aviso ao bispo diocesano.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., afim de que seja fielmente observado por essa Thesouraria e pelas repartições encarregadas da matricula de escravos o aviso, circular, por copia incluso, de 23 de Dezembro ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas determina providencias sobre a alforria condicional de escravos, afim de terem baixa as respectivas matriculas e serem mensalmente remettidas á secretaria desta presidencia as informações prestadas pelas ditas repartições, as quaes terão de ser enviadas a respectiva secretaria de estado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Restituindo as inclusas propostas que acompanharam o officio de V. S., de 5 do corrente, sob n. 175, autoriso-o a contractar com Antonio de Souza Oliveira o fornecimento de materiaes ás obras militares, durante o presente anno, visto ser aquelle proponente o que mais vantagens offerece a fazenda nacional.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Autorise Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, de que trata o seu officio n. 1, de 9 do corrente mez.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco faça transportar amanhã, no primeiro trem da tarde, da estação das Cinco Pontas até Palmares, em carro de 1ª classe a um official e o preso tenente da guarda nacional Othon Cicero de Andrade, e em carro de 2ª classe a uma praça de policia, correndo essa despeza por conta do Ministerio da Justiça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 77 de 14 do corrente, que por despacho desta data é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. seis ordens do Thesouro Nacional de ns. 206 a 211, de 28, 30 e 31 de Dezembro findo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 12 do corrente, sob n. 5.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 24 de Dezembro findo, recommenda a V. S. que remetta a certidão do seu exercicio.

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas, residuos e mais annexos do termo de Granito.

Servindo de secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

—

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos deste termo de Granito, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que de conformidade com a lei n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno, art. 1º, fica de novo marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para o concurso ao provimento dos officios do tabellião do publico, judicial e notas, escrivão privativo de orphãos ausentes, provedoria, capellas, residuos e mais annexos deste termo, creados da conformidade com o decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos pela condemnação do respectivo serventuario José Pereira de Castro Miranda, no art. 1298 do codigo criminal.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com exame de sufficiencia, certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade e mais exigencias da lei.

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Granito aos 12 do mez de Dezembro de 1887.

Eu, Manoel Antonio de Luna, escrivão interino que o escrevi.—Augusto F. de Siqueira Cavalcante.

Nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—O escrivão interino, Manoel Antonio de Luna.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça vagos pela condemnação do serventuario José Pereira da Costa Miranda.

Dou fé. Granito, 12 de Dezembro de 1887.—O porteiro interino, José Rodrigues Pereira.

Nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Escrevo e assigno.

Eu, Manoel Antonio de Luna, escrivão interino, o escrevi.

Conforme.—O escrivão interino, Manoel Antonio de Luna.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1888.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor da cadeira de ensino primario de Timbaúba, e tendo em vista as informações ns. 320 e 954, de 16 e 26 de Novembro do anno passado, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve jubilar o peticionario com a pensão correspondente ao ordenado proporcional ao tempo de exercicio effectivo no magisterio publico, por estar physicamente impossibilitado de continuar no mesmo magisterio, segundo o parecer da junta medica provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora da 1ª cadeira de ensino primario da cidade de Goyanna, tendo em vista as informações ns. 298 e 939 de 26 de Setembro e 17 de Novembro do anno passado, da Inspectoria Geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial e o parecer da junta medica provincial, resolve jubilar a peticionaria com a pensão correspondente aos vencimentos calculados nos termos dos arts. 153 a 156 § 4º e 157 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, por estar physicamente impossibilitada de continuar no magisterio publico.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 40, de hontem datado, exonerar, a pedido, Joaquim Lins Carneiro de Albuquerque, do cargo de delegado do termo do Cabo, por ter sido nomeado official externo da Secretaria de Policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear João Baptista Castanha para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Propriedade, em substituição de João Luiz Machado.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Satyro Rodrigues Peixoto para o posto de tenente da 7ª companhia do 42º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna, em substituição de Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, que falleceu.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., afim de que providencie convenientemente, a copia inclusa do officio que o consul da Italia nesta provincia dirigio me hontem a respeito do fallecimento do subdito italiano Luige Albertini de Roma.—Officiou se em resposta ao consul da Italia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza em 20 de Dezembro findo entrou no goso de 2 mezes de licença, que lhe concedi em 17 do citado mez, para tratar de sua saude.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, da comarca do Recife.—Transmitto a V. S. a inclusa petição de graça na qual o réo José Antonio de Sant'Anna impetra perdão da pena de 8 annos de galés, em que foi condemnado em virtude de decisão do jury desta capital em 6 de Julho de 1882, e bem assim a certidão das peças do respectivo processo, exigidas pelo decreto de 23 de Março de 1861, afim de V. S. prestar a informação de que trata o aviso-circular do Ministerio da Justiça n. 237, de 28 de Junho de 1865. Com a informação ser-me-hão devolvidas a petição e certidão referidas.

— Ao Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.—Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, a inclusa carta precatoria, vinda do reino de Portugal, a qual tinha sido remettida ao Exm. Sr. ministro da justiça, afim de ser reconhecida a firma do consul brasileiro em Lisboa, conforme V. S. solicitou em officio de 4 de Novembro ultimo.

— Ao gerente da fabrica de fiação e tecidos.—Tendo Vmc., em cumprimento do officio desta presidencia, de 22 de Novembro, enviado o balanço da fabrica sob sua direcção, referente ao anno findo; e convindo ao relatorio que tem de ser apresentado á Assembléa Legislativa Provincial, informações acerca do movimento fabril, economico e de todo pessoal empregado na fabrica, assim lh'o declaro, afim de ser regularmente cumprida a requisição feita.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 28 de Dezembro findo, que o fornecimento de 80 barras de madeira com cabeceiras á guarda civica, autorisado n'aquella data em vista do aviso do Ministerio da Guerra, de 17 do mesmo mez, comprehende tambem igual numero de pés para as mesmas barras.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Portarias:

— Determino á Camara Municipal de Quipapá que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 20 de Março vindouro á eleição de um vereador, em substituição do tenente Caetano José da Silva, que falleceu, segundo declarou-me a mesma camara em officio de 13 do corrente mez.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, os voluntarios para o serviço da armada Raymundo Leonardo dos Santos e Antonio Francisco Leite, os quaes para alli seguem á disposição do quartel-general da marinha. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré, no vapor que segue para os portos do norte a 20 do corrente, até o Aracaty, a D. Julia de Freitas Linhares de Albuquerque e D. Virginia Paula Maron de Freitas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará* chegou dos portos do sul hoje, ás 7 horas da manhã, e seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter opportunamente á consideração dessa Assembléa, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Barreiros.

— Ao presidente da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 30 diplomas conferidos pelo jury da exposição Sul-Americana em Berlim a diversos expositores desta provincia, afim de lhes serem distribuidos pelo mesmo Exm. Sr. no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão de honra dessa sociedade.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. participa que, de accordo com o respectivo engenheiro fiscal, o trem que parte da Varzea ás 7 horas e 29 minutos da noite, será transferido para as 8 e 25 minutos nos dias 20 e 29 do corrente para maior commodidade do publico que voltar da festa do Caxangá.

Edital:

— Por esta secretaria são convidados os cidadãos infra mencionados para receberem do Exm. Sr. presidente da provincia no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão de honra da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, os diplomas conferidos pela exposição Sul-Americana em Berlim, pelos productos que exhibiram.

Outrosim, declara-se que não foram remettidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas as medalhas referentes a taes diplomas.

Arsenal de Marinha, 3.º premio, medalha de bronze.
Repartição das Obras Publicas, 3.º dito, idem idem.
A. M. Veras, 1.º dito, medalha de ouro.
J. V. Alves Matheus, 3.º dito, medalha de bronze.
A. P. da Cunha, 3.º dito, idem, idem.
J. P. Lima, 2.º dito, medalha de prata.
André M. Pinheiro, 3.º dito, medalha de bronze.
Joaquim de Almeida Pinto, 2.º dito, medalha de prata.
Bartholomeu & C., 1.º dito, medalha de ouro.
Victor Neesen, 1.º dito, idem, idem.
Fabrica de tecidos da Magdalena, 2.º dito, medalha de prata.
Joaquim Salgueiral & C., 3.º dito, medalha de bronze.
Francisco Estelano, 3.º dito, idem, idem.
José Magalhães, 1.º dito, idem, idem.
José A. dos Santos, 3.º dito, medalha de bronze.
Santos & C., 3.º dito, idem, idem.
A. P. da Cunha, 1.º dito, medalha de ouro.
A. Ducasble, 1.º dito, idem, idem.
Martins & Bastos, 3.º dito, medalha de bronze.
Lithographia Carls, 2.º dito, medalha de prata.
Commissão de exposição em Pernambuco, 1.º dito, medalha de ouro.
Idem, idem, 2.º dito, medalha de bronze.
Jovino Bandeira Filho, 2.º dito, medalha de prata.
J. H. Connoly, 2.º dito, idem, idem.
Hermann Stolzembach & C., 3.º/2 dito, medalha de bronze.
Guimarães & Valente, 2.º dito, medalha de prata.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 86.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel José da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Leal, por crime de ferimentos, Maria Pessoa Dutra e Maria Illuminata da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Alves de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José de Castro, Manoel José Antunes, Manoel Joaquim Bezerra, José Antonio Pessoa Antonio Ferreira da Silva, José Umbelino Pereira, Pedro Francisco, Antonio Gomes do Nascimento, Bonifacio Luiz de França, Fernando Mello da Silva, Antonio Alves Ferreira, João Pereira da Silva, Jovencio Pereira da Silva, Alexandre Gomes da Silva, Izaias Custodio de Azevedo, Ignacio D. de Sant'Anna e Antonio Martins Barbosa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Francisco Raymundo de Mello, por crime de roubo.

— Hontem ás 7 horas da noite, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, de uma lezão cardiaca, o tenente Pedro Francisco Ceciliano, conhecido por Pedro Catharina.

Participou-me o delegado do districto de Alagôas de Gatos, que no dia 20 do mez proximo findo e no sitio Sapucaia do mesmo districto, os individuos de nomes João Benedicto de Sant'Anna e Bellarmino José de Lucena, travaram-se de razões, resultando disto, sahirem feridos gravemente e fallecerem duas horas depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 30 d'aquelle mez pelas 7 horas da noite e no lugar Rôlo do termo de Santo Antão, os individuos de nomes José Francisco da Silva, Joaquim Severiano de Almeida, João de tal e Manoel de tal, conhecido por Ditão, assassinaram com um tiro e diversas facadas a José Luiz da Silva.

Os criminosos lograram evadir se logo após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

O mesmo delegado, participou-me que no dia 31 do referido mez, e no lugar Queimadas d'aquelle termo, o individuo de nome Felix Francisco de Souza, suicidara se com um tiro.

Das diligencias procedidas a tal respeito, verificou-se que Felix Francisco de Souza sofria de suas faculdades mentaes.

A tal respeito procedeu se nos termos da lei.

Durante o mez de Janeiro ultimo, foram por esta Repartição remettidos para o Hospital Pedro II, 42 desvalidos, para o dos Lazaros 2, para o de Sant'Agueda 5, para o Hospicio de Alienados 1, para o Azylo de Mendicidade 3, e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros um menor abandonado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO

Carlos Oscar Stovers, João Francisco da Silva, Guilherme Lins Wanderley, Pedro José Vieira, Francisco José da Silva Manta, Manoel de Carvalho Reis, Francisco Rodrigues Vieira.—Deferido em vista das informações.

Joaquim Luiz Teixeira & C., Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

Geovanne Lisalvio, Paulo Francisco de Souza.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Emilia Ferreira da Cunha Sobrinha.—A' 1.ª secção para proceder de accordo com a lei.

Valdivino José Bezerra.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Albuquerque & Silva.—Sim, de accordo com as informações.

Companhia do Beberibe.—Indeferido, em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

O Boulanger das cançonêtas, o Boulanger quasi mythologico dos basbaques do *boulevard* e das assuadas das ruas, mostrou, emfim, quanto valia como elemento de guerra civil.

Parece que não haverá mais Cezar de contrabando que se adiante em fortuna no bello paiz de França.

A substituição do general na pasta que parecia estar-lhe para sempre enfeudada, não teve as más consequencias que algumas imaginações ardentes anteviam. Se as estroinices do ex-ministro da guerra lhe deram durante algum tempo uma posição mais saliente do que convinha á bôa direcção da politica interna e externa da republica,—a culpa não foi somente delle, nem do seu temperamento exorbitante. A tolerancia dos presidentes de conselho dos ministerios em que servio, concorreu sobretudo para esse facto, que intimamente lamentavam, sem duvida, mas que não tinham a coragem de affrontar, com receio de accender as iras dos intransigentes da camara. O general Boulanger era politicamente sustentado pelos radicaes mais adiantados, e as folhas revolucionarias procuravam mantel-o indefinidamente no poder á custa de artigos virulentos e constantes ameaças. O Sr. Rochefort declarára, alto e bom som, que havia vinte e dous mil homens (que exactidão na contagem!) completamente dispostos a entrar n'uma colossal *bernarda*, se o general fosse demittido, se pretendessem sacrilegamente alliviar da pasta «o unico ministro verdadeiramente popular de todos quantos tinham existido depois e mesmo antes de 1870.»

Esta ameaça reproduzio-se em todo o curso da crise ministerial de Maio. Em quanto a União das esquerdas se oppunha á permanencia do inquieto ministro demissionario; em quanto os presidentes dos grupos republicanos do senado reforçavam esses designios, por uma intervenção aliás pouquissimo constitucional nos conselhos do Elyseu;—os intransigentes, pelo contrario, queriam impôr ao presidente da republica e aos organisadores de ministerios a designação do seu amado protegido para a pasta que estava condemnado a largar.

As gazetas intransigentes agitavam activamente a opinião nesse sentido; ainda nesse sentido se promoveram representações nos conselhos municipaes e—diz um chronista do *Jornal dos Debates*—na propria secretaria do ministerio da guerra! O furibundo redactor da defunta *Laterna*, esse principalmente, assumia uma attitude cada vez mais temerosa. O céo desabaria com certeza, se o general não triumphasse!

Estava o Sr. Goblet ainda a' espera de substituto, quando houve de proceder-se em Paris a' eleição para o preenchimento de um lugar vago na camara, por fallecimento do deputado Cantagrel. Bella occasião para mostrar que não poderia haver ministerio possivel sem o concurso do prestigioso *panache*! Na vespera do pleito appareceram por toda a cidade cartazes em que se liam estas breves, mas incisivas palavras:

«Votemos em Boulanger!»

A candidatura não triumphou. O deputado eleito foi o Sr. Masureur, radical, que obteve 219,929 votos, em quanto o general não alcançou mais de 38,939. Todos sabem de que phantasias é capaz um eleitorado não só na França, como em outra qualquer parte do mundo. Ainda assim, foi essa manifestação talvez a mais significativa de quantas acompanharam a queda definitiva do ministro. Dada esta, os descontentes acalmaram-se temporareamente, depois de algumas cantigas:

C'est Boulang', Boulang', Boulang',
C'est Boulanger qu'il nous faut.
Oh! oh! oh!

e de differentes encontros com a policia.

O general, por sua vez, achou que era melhor conformar se philosophicamente com a sorte varia da politica que insurgir se de modo temerario contra os decretos do destino. Antes de deixar o palacio de S. Domingos, dirigio elle uma ordem do dia de despedida ao exercito. Não se sabe com exactidão se ainda era ministro quando pegou na penna para escrever essa ultima peça official. Concordamos com quem disse que não havia grande urgencia em elucidar esse ponto de chronologia e etiqueta. O essencial foi saber-se o que continha o escripto.

O Sr. Boulanger quiz mostrar a todos os militares, desde os tambores aos generaes seus collegas, que o soldado francez sabia cumprir restrictamente o seu dever, até quando esse cumprimento lhe causasse desagrados infinitos: «Serei o primeiro a dar-vos o exemplo de uma disciplina ao mesmo tempo militar e republicana.» Perfeitamente; mas como nenhum dos antecessores do general Boulanger na pasta da guerra tinha julgado indispensavel declaração de tal quilate, houve muito quem perguntasse se elle acaso pensára alguma vez em dispensar-se do procedimento que teve, por não poder legal e razoavelmente ter outro.

Nomeado para commandar o 13.º corpo do exercito, em Clermont-Ferrand, o general Boulanger esqueceu se rapido da alludida e meritoria ordem do dia, bem como da sua bella phrase a' *Numa Roumestan*, para dar-se ares de victima sacrificada a' implacavel ogeriza do seu energico successor.

Não lhe faltaram confortos, se confortos procurava. O seu amigo Rochefort disse, no louvavel intuito de consolal-o, que «o general Boulanger personificava a defeza do solo nacional, em opposição aos que representava a invasão deste.» Mas é bem de ver que os effeitos desta phrase não transpunham a esphera do platonismo innocente. Entretanto, era preciso tentar alguma cousa de mais positivo em louvor do homem querido das massas e de alguns ex habitantes da Nova Caledonia.

Os jornaes intransigente annunciaram com bastante antecedencia a partida do general para Clermont-Ferrand, chamando para ella a attenção do povo parisiense. Em seguida publicaram o programma da esplendida manifestação de que o ex ministro devia ser alvo no momento em que sahisse da grande capital, em direcção ao lugar onde ia occupar o honroso posto que lhe fôra designado. A partida realisou-se no dia 9 de Julho e a esperada manifestação tambem. Esta não teria passado de uma diversão permissivel, n'uma cidade populosa, e no correr de bellissima tarde de estio, se não tivesse tido o preço de muitos vidros quebrados pelo enthusiasmo dos manifestantes, e não houvesse por largo espaço de tempo interrompido o serviço de uma linha ferrea importante. O acompanhamento do general compoz-se de tres mil individuos, no maximo, o que é uma insignificancia para Paris, a terra dos enormes ajuntamentos populares. Mas a insufficiencia do numero foi, infelizmente, compensada pelo incrivel alarido dessa gente, que, depois de percorrer diversas ruas, invadiu afinal a *gare* de Lyon, mettendo-se pelas salas de espera, atropellando-se nos pontos de entrada para os wagons, que tambem foram tomados de assalto. A consequencia é que o trafego da estrada esteve suspenso por algumas horas, e foi grande ventura que não se desse qualquer accidente proprio do lugar, no meio d'aquella immensa confusão.

Basta dizer que o caro objecto d'aquellas honras por pouco deixou de ser victima das cordiaes expansões de amigos que não conhecia de certo na sua totalidade. Se o não soccorressem alguns agentes de policia, o general Boulanger teria sido asphyxiado pela vigorosa compressão dos affectos que o rodeavam.

Houve quem dissesse que a despedida do general Boulanger ficaria na historia ao lado do *adeus* de Fontainebleau. Outro escriptor de mais severa indole objectou que o caso seria com effeito pararir, se por todas as suas circumstancias não constituisse seria humilhação para a agente sensata e digna da grande capital da França.

Não estava, todavia, esgotado o compendio das festas em honra do ex-ministro da guerra. A imprensa intransigente e a liga patriotica do Sr. Paulo Déroulède prepararam nova manifestação para o dia 14 de Julho, anniversario da queda da Bastilha, dia de grande gala para a republica Franceza.

Ainda dessa vez a ordem publica não foi alterada, nem esteve sequer ameaçada de qualquer modo. As cançonêtas do estylo, alguns—«Fóra o general Ferron! Viva Boulanger», diversos assobios á chegada do Sr. Grevy ao bosque de Bolonha, eis o que foi em toda a verdade a mais recente apotheose do commandante do 13º corpo do exercito.

Depois disso, deu-se ainda o escandalo de algumas publicações extravagantes do general, a questão com o Sr. Ferry—a historia pouco brilhante de um duelo abortado—e, por ultimo, um acto de indisciplina que custou 30 dias de prisão ao agitado militar.

A Rocha Tarpéa é visinha do Capitolio.

Vejamos agora o que se passou na camara dos deputados após o primeiro triumpho alcançado pelo ministerio Rouvier.

Immediatamente a' votação da proposta de lei relativa aos direitos sobre o assucar, entrou em discussão o projecto concernente a' organisação militar.

Os debates neste assumpto esperavam-se com certo interesse, porque era no correr delles que as paixões e intrigas parlamentares deviam manifestar-se com a maxima largueza. Com effeito a discussão tornou-se attractiva e um tanto ou quanto demorada, porque só em principio de Julho foi o titulo primeiro da nova lei remettido para o senado.

A barca ministerial não singrou em mar de rosas durante essa primeira phase da curta existencia do gabinete Rouvier. As forças radicaes deram diversas assaltadas ao governo, que todavia pôde resistir lhes. Depois de um ataque em 11 de Julho, dirigido pelo chefe da extrema esquerda em pessôa, o ministerio teve de responder a nova interpellação em igual dia do mez seguinte. Os interpellantes tornaram a fallar nas conspirações monarchistas e clericaes, conspirações que a União das esquerdas, no conceito delles de certo modo animava. O gabinete continuava a ser o alliado da direita. No correr do seu discurso de interpellação, o Sr. Clemenceau confessou que o general Boulanger amava demasiadamente o ruido e que tinha conquistado a popularidade muito cedo. A confissão era franca, mas perdia por chegar um pouco tarde. Em seguida o mesmo orador convidou o governo para encetar uma politica de combate contra a direita. O presidente do conselho, respondendo nesse ponto ao chefe da extrema esquerda, disse o que de modo mais desenvolvido declarou posteriormente, depois de dadas as ferias parlamentares, no seu commentado discurso do hotel Continental.

(Continúa).

MUTILADO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Eupharasio Correia — Desde oito dias ... S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Eupharasio Correia, digno presidente desta provincia, acha-se enfermo, pois foi accommettido por uma lymphatite, que, nos ultimos dias, aggravou-se tomando o caracter pernicioso.

S. Exc. tem estado sempre rodeado de amigos, que se tem desvellado em attenuar os seus soffrimentos, e tem estado aos cuidados dos mais distinctos facultativos desta cidade, chamados á conferenciarem com o seu medico assistente, o Sr. Dr. Lobo Moscoso, que não tem poupado esforços em medical-o.

Por conselho medico, em junta, S. Exc. foi hontem levado para o engenho *S. Francisco*, na freguezia da Varzea, onde os ares são puros e a cura pode mais facilmente ser realisada. E S. Exc. supportou bem a viagem, chegando em paz á residencia do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Hontem á tarde S. Exc. apresentava algumas ligeiras melhoras, sendo todavia o seu estado ainda melindroso.

Fazemos os mais ardentes e sinceros votos pelo restabelecimento de S. Exc., cujos titulos ás geraes sympathias publicas são patentes.

Nossa Senhora dos Afflictos—Domingo, 5 do corrente, celebrar-se-ha na capella dos Afflictos a festa de Nossa Senhora dos Afflictos, que constará de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Revd. Zeferino Ferreira Velloso, e *Te-Deum* ás 7 1/2 horas da noite com predica pelo Revd. frei Pedro da P. Paes e Paiva, seguido do arreiamento da bandeira.

A' tarde tocarão no arraial duas bandas de musica e serão largados aerostatos.

A' noite haverá illuminação.

Prado Pernambucano—No proximo domingo, 5 do corrente, realisa-se no Prado Pernambucano, a 3ª corrida de cavallos, começando ás 11 horas da manhã.

São estes os pareos annunciados:

1.º Consolação, 800 metros, 1º premio 100$, 2º premio 20$, 3º premio entrada livre. Nove cavallos inscriptos. Palpites *Corsario* e *Faisca*.

2.º Progresso, 1,000 metros, 1º premio 200$, 2º premio 40$, 3º premio entrada livre. Tres cavallos inscriptos. Palpites *Ventania* e *Atheu*.

3.º Olympio Loup, 3,200 metros; premios objectos de arte. Sete cavallos inscriptos. Palpites *Sans-pareil* e *Petropolis*.

4.º Dr. Gonçalves Pinto, 1,000 metros, 1º premio 150$, 2º premio 30$, 3º premio entrada livre. Seis cavallos inscriptos. Palpites *Tupy* e *Beberibe*.

5.º Dr. Souza Reis, 1,000 metros, 1º premio 150$, 2º premio 20$, 3º premio entrada livre. Quatro cavallos inscriptos. Palpites *Pery* e *Faisca*.

6.º Prado Pernambucano, 1,600 metros, 1º premio, 400$, 2º premio 100, 3º premio 50$. Quatro cavallos inscriptos. Palpites *Talisman* e *Zumby*.

7.º Abolição, 800 metros, 1º premio 200$, 2º premio 40$, 3º premio entrada livre. Tres cavallos inscriptos. Palpite *Satan*.

8.º Commendador Luiz Duprat, 1,000 metros, 1º premio 120$, 2º premio 20$, 3º premio entrada livre. Cinco cavallos inscriptos. Palpites *Pery* e *Talisman*.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Janeiro:

	Total	Média
De 1888	203	9.77
De 1887	264	8.51
De 1886	258	8.32
De 1885	277	7.32

Auxiliadora da Agricultura—Em sessão de assembléa geral funcciona amanhã, á 1 hora da tarde, a sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 1, do 6º anno, do *Seis de Outubro*, orgão da Sociedade dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Theatro Santa Isabel—Tendo no espectaculo da noite de ante-hontem havido manifestações de desagrado contra a companhia hespanhola de zarzuela, por parte de alguns espectadores, resolveu a mesma companhia suspender os seus espectaculos.

Sem pretendermos julgar da razão justificativa de tão estranho procedimento depois de ter merecido a companhia geral acolhimento, admiramonos de que só agora appareçam taes manifestações de desagrado.

Libertações — Informam-nos que o Exm. Sr. Barão de Jaboatão, proprietario do engenho Mattos da comarca do Cabo, concedeu carta de liberdade a seus escravisados Flora e João de 25 e 26 annos de idade, em attenção aos serviços por elles prestados a sua filha D. Umbelina, digna esposa do Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

O acto do Exm. Sr. Barão, pela espontaneidade com que foi praticado serve para ennobrecer ainda mais a quem o praticou, mormente tratando-se de bons escravos que prestaram os melhores serviços.

Nucleo Artistico Abolicionista—Esta sociedade celebra, no dia 5 do corrente, ás 10 horas do dia, na séde do Monte Pio Popular Pernambucano, a sua sessão magna de installação.

Para este fim estão convidadas todas as associações desta cidade, autoridades civis e militares, corporações distinctas e redacções de jornaes.

Em homenagem ao Dr. Sabino Junior, que foi o seu fundador, a mesma sociedade á esforços seus concederá algumas cartas de liberdade e telegraphará aquelle Dr. communicando o feliz exito de sua idéa.

Casa de Detenção—De bôa vontade acolhemos as seguintes linhas que nos foram dirigidas:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. —Tendo o *Jornal do Recife* de hoje na sua *Gazetilha* e sob a epigraphe *Casa de Detenção* aproveitado-se de um facto de somenos importancia alli dado no dia 29 do mez ultimo para atirar se contra o administrador e defender um guarda negligente, tomamos nós que conhecemos perfeitamente o movimento actual e passado d'aquelle estabelecimento, a resolução de explicar os factos taes quaes elles são, pedindo a Vv. Ss. que se dignem de publicar essa nossa explicação na sua conceituada *Revista Diaria*.

« O preso que evadio-se era acompanhado por outro companheiro e não por mais 2, havendo o guarda João Augusto de Souza d'elles tomado conta dentro do salão para fazer a fachina no pateo que existe á entrada entre os dois portões.

« O serviço era bem distribuido e sempre assim foi feito, mesmo nas anteriores administrações, sendo sufficiente um guarda para dous detentos, desde que o serviço é feito entre duas sentinellas: a do portão interno e a do externo. Ora, se o guarda tivesse prestado attenção ao serviço de que estava encarregado não se tinha dado a fuga e ainda mesmo no caso de uma tentativa pronunciada seria frustrada, porque o guarda encarregaria a sentinella de vigiar o outro e perseguindo o fugitivo, certamente o apprehenderia. Mas nada disto fez e até calou se deixando de dar sciencia, ao menos, ao seu chefe de quarto.

O guarda não cumpria, neste serviço, ordens para deixar evadir-se o preso, e se teve a infelicidade ou a negligencia de deixal-o evadir-se, era o mesmo responsavel por sua incuria e desazo.

« Foi, pois, immediatamente suspenso, mais tarde detido á ordem do Dr. chefe de policia para averiguações e finalmente demittido e posto em liberdade depois de interrogado.

« O fugitivo foi apprehendido no dia seguinte e não podia deixar de ser recolhido a solitaria, afim de ser mantida a disciplina necessaria n'um estabelecimento d'aquella ordem.

« Não é elle o primeiro que alli é recolhido e certamente não será o ultimo, não sendo real que esteja para ser alimentado com *café durante trinta dias*.

« Relativamente a palha deu-se o seguinte: era ella fornecida por um portuguez, que não inspirava confiança a administração, porque constava introduzir d'entro dos feixes objectos prohibidos, e então passou a ser outro o fornecedor que faz aos presos as mesmas concessões, sem alteração nos preços porquanto se vende no mercado.

« Sobre o imposto foi o informante o primeiro e unico actualmente que não vio na medida uma providencia necessaria e util.

« Os detentos teem da casa roupa, almoço, jantar e ceia, medico, botica e trabalharão na officina sómente para si, quando o estabelecimento precisava de muitos objectos que não deviam ser fornecidos pelo Thesouro, bem como de limpeza que podia ser feita sem dispendio, e assim nada mais razoavel do que pagarem uma cadeira por duzia e 100 réis por duzia de sapatos.

« Se estivessem em liberdade, certamente, esse imposto não dava para comer, vestir e pagar imposto a Fazenda.

«E' arrecadado por meio de talões e pelos chefes de quartos, sob as vistas do ajudante do estabelecimento, que tem a seu cargo a escripturação em livro competente do arrecadado e despendido, sendo o seu producto só empregado em beneficio do asseio e limpeza do mesmo estabelecimento.

« O Sr. Agostinho Bezerra é muito conhecido; a sua honestidade nunca foi contestada e assim não é bonito que o *Jornal* em desabafo de odios politicos procure escurecer a verdade.

« Porque não diz que a officina já foi augmentada e reparada a cosinha, limpeza e outros muitos melhoramentos? »

Suicidio—No lugar Queimadas do termo de Santo Antão e no dia 31 de Dezembro ultimo, Felix Francisco de Souza suicidou-se com um tiro.

O infeliz soffria de alienação mental, conforme foi verificado.

Desvalidos—No mez passado foram remettidos pelo Sr. Dr. chefe de policia os seguintes desvalidos para:

Hospital Pedro II	42
Hospital dos Lazaros	2
Hospital de Santa Agueda	5
Hospicio de Alienados	1
Asylo de Mendicidade	3
Escola de Aprendizes Marinheiros	1
Total	54

Litteratura e religião dos criminosos—O Sr. Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo acaba de publicar sob o titulo acima, dous capitulos de Lombroso, formando um livro de 56 paginas.

E' interessante o assumpto do referido livro e não menos as muitas e curiosas annotações feitas pelo Sr. Dr. Ferrer, a quem agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Lucta e morte—No dia 20 do mez passado e no sitio Sapucaia do districto de Alagôa dos Gatos, João Bendicto de Sant'Anna e Bellarmino José de Lucena travaram se de razões e passaram a vias de facto. Feridos ambos gravemente falleceram duas horas depois.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Assassinato— No lugar Rede, do termo de Santo Antão, no dia 30 do passado, pelas 7 horas da noite, José Francisco da Silva, Joaquim Severiano de Almeida, João de tal, conhecido por Ditão, assassinaram com um tiro e diversas facadas a José Luiz da Silva.

Os criminosos evadiram-se logo após o crime e o respectivo delegado tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Nazareth—Escreveram-nos desta cidade em data de 31 de Janeiro o seguinte:

« Poucos são os factos que dignos de nota se deram no correr do mez que hontem expirou; mas para que não nos furtemos a benevolencia dessa illustrada redacção, resumiremos aquelles que mais interesse offerecem no publico e muito principalmente á nossa cara provincia.

« A alvorada do 88 aqui, como quasi que em todo os arrabaldes, foi esperada e saudada com enthusiasmo de alegria.

« Musicas, passeiatas e foguetes, receberam o novo anno que, oxalá, venha-nos mais auspicioso que o seu antecessor.

« No dia 1º por ser da commemoração em jubilêo do papa Leão XIII, foi celebrada na igreja matriz desta cidade uma missa ás 11 horas da manhã, assistindo as irmandades que aqui temos; sendo exposto em « lans perenne » o Santissimo Sacramento aos fieis e ás 7 horas da noute terminando toda essa ceremonia com ladainha.

« Neste mesmo dia installou-se aqui a sociedade Recreio Juvenil Nazareno, onde se fizeram representar pelos seus orgãos as sociedades Centro Litterario, Echo Dramatico, depois de ter usado da palavra o orador da sociedade inaugurada, o Sr. Daciano Lins.

« Terminou esta festa com uma animada soirée ás 4 horas da manhã.

« Nossos parabens aos nazarenos por mais esse commettimento na larga arena do seu progresso.

« No dia 6, em seu engenho Bomba, desta comarca, falleceu o estimavel cidadão Joaquim Nunes Xavier de Souza.

« Ainda moço, era um adepto sincero das idéas conservadoras, a cuja causa exerceu por diversas vezes nesta cidade cargos policiaes e de eleição popular.

« Estimado geralmente nesta comarca pelo seu distincto caracter, dedicação ao trabalho e honradez, deixou aos que o conheceram indeleveis saudades.

« Neste mesmo dia assumio o exercicio da promotoria publica o Dr. Arthur da Silva Rego, tendo sido removido da de Palmares. Damos nossos parabens aos habitantes de Nazareth por essa optima acquisição, porquanto sendo o Dr. Silva Rego moço, intelligente e applicado, será uma garantia aquelles que precisarem da acção da justiça, sabendo-a distribuir igualmente.

« Installou-se aqui no dia 16 o Collegio 7 de Setembro sob a direcção dos distinctos bachareis José Augusto de Oliveira e Francisco Porfirio de Andrade Lima.

« Confiado á conhecidas habilitações e dedicações de tão distinctos directores é de crer que progrida tão util instituição e que essa comarca contando com mais esta fonte de instrucção se orgulhe e dispense as attenções a que tem jus.

« Neste mesmo dia os confrades do alheio, (que por aqui tambem os ha), foram cumprimentar ao cidadão Quintino Malta e não o tendo encontrado em casa, como lembrança de que por alli estiveram, levaram-lhe a—lambugem—de noventa e cinco mil réis e um relogio de nickel.

« Para esta limpeza arrombaram um babú em que se achavam taes objectos.

« A policia trata de ver se acerta com o club desses espertos.

« No dia 22 ao meio dia, com uma sessão solemne foi aqui inaugurado o Instituto Spencer de Educação Nazareno, sob a direcção do Sr. José de Oliveira Cavalcante, que aqui já esteve estabelecido ha poucos annos com o Collegio Nazareno.

« A sessão foi aberta pelo director que ligeiramente demonstrou as vantagens da educação, seguindo-se na tribuna outros oradores.

« No dia 27 o Centro Litterario e Recreativo commemorou o 7º anno de sua existencia.

« Ao raiar desse dia o Centro fez annunciar a sua festa anniversaria pondo a frente de sua sé de uma banda de musica e fazendo feuder o ar uma girandola de salvas-reaes.

« A' noite, ás 8 horas, teve lugar uma sessão magna, á qual assistiram diversas pessoas gradas.

« Assumindo a presidencia o cidadão Manoel João Rego de Jordão Chaves, e expondo em succinto discurso o motivo daquella festa, convidou de accordo com os seus estatutos, o socio honorario mais velho para presidir a sessão e empossar a nova directoria, o que coube ao advogado Manoel de Macedo.

« Em seguida obteve a palavra o orador do Centro, Sr. Francisco Honorio, seguindo-se os Srs. Rvm. vigario Anisio de Torres Bandeira, orador da Beneficente Nazarena; Victor Vieira, orador do Echo Drammatico; Abilio Clementino, orador do Recreio Juvenil; e os Srs. Quintino Matta, academico Ribeiro da Silva e Dr. Tavares Netto.

« Não havendo mais quem usasse da palavra, o Sr. presidente em ligeira, mas explicita allocução agradeceu aos convidados presentes o seu concurso, congratulando-se com o Centro pela sua prosperidade e harmonia.

« Depois leu duas cartas de alforria, com que os proprietarios do engenho Brilhante desta comarca, capitão Antonio Virginio Pereira de Lyra e D. Josepha Virginia Pereira de Lyra, libertavam sem condição os seus escravisados Antonio e Bartholomeu.

« A séde do Centro esteve decentemente decorada, tocando a banda de musica logo após cada orador.

« Foi uma festa modesta, porém significativa.

« O Echo Dramatico prepara para o dia 12 do mez vindouro um apparatoso espectaculo em beneficio de seus cofres, para cujo brilhantismo já fez acquisição de uma habil actriz dessa capital.

« O fim a que é destinado este espectaculo é digno do apoio daquelles que não são indifferentes ao progresso desta cidade, auxiliando e mantendo com o seu concurso uma sociedade que instrue e deleita ao mesmo tempo, como o Echo Dramatico desta cidade, composto de moços que se dedicam com proveito á sublime arte de Talma.

« Foi removido da cadeira de instrucção primaria desta cidade para a do povoado de Angelicas, desta comarca, o professor José Feliciano da Cunha. Bemquisto e apreciado por aquelles que com elle entretinham relações de amisade, o professor Feliciano soube durante o tempo que aqui esteve conquistar a sympathia e estima dos nazarenos.

« A nossa municipalidade attendendo em parte ás nossas justas reclamações, já providenciou no sentido de extinguir da —Cacimba da bomba— a immundicia que a infectava.

« Emquanto, porém, a limpeza das ruas, só tem cuidado na do Bom-Jesus, e isto mesmo uma limpeza porca.

« Os moradores das ruas reclamam, porém, da Camara a sua indulgencia, pois que a quota destinada para este fim, não é exclusivamente para ser dispensado no varrimento da do Bom-Jesus, e nem elles são mais feios de que os moradores daquella.

« Tem razão.

« O nosso estado sanitario fica inalteravel.

« Algumas chuvas que aqui têm desabado nesses ultimos dias dão uma lisongeira esperança aos agricultores de que o novo anno será de boa safregação.

« Sem mais assumpto, até o fim do mez vindouro. »

As religiões do dia—Publicou-se recentemente um livro denominado *As religiões do dia*, com o intuito de demonstrar que o seculo actual favorece as religiões extravagantes que a cada passo surgem, e que nos paizes mais adiantados, as novas seitas encontram tão fervorosos crentes, como nas mais obscuras aldeias.

O mormonismo e o exercito de salvação são duas seitas que contram milhares de adeptos enthusiasticos, e que, pela sua constituição, parecem inverosimeis no estado actual das sociedades.

Em Paris, em Londres e nas principaes cidades inglezas, na Suecia, na Noruega, na Allemanha e nos Estados Unidos, ha crescido numero de capellas corsedemborgianas, sustentadas por muitos individuos que professam a doutrina angelica, que Balzac poeticamente descreve no seu romance *Seraphina*.

Em Lião e seus arredores encontram se muitos adoradores da seita de Vintras. Este Vintras era socio de uma fabrica de papel quando recebeu inesperadamente a visita de S. José, que lhe apertou a mão, como se fossem antigos amigos, deixando a casa, ao retirar-se, cheia de um delicioso perfume! Isto succedeu em 1837, e depois de tão singular visita, Vintras começou a medrar a olhos vistos.

Um dia, S. José procurou-o, e apresentou-o á Virgem Maria e a Jesus Christo, o trataram affectuosamente, dizendo-lhe palavras cheias de uma suavidade celestial!!

Vintras principiou a ter uma infinidade de adeptos, que construiram uma igreja e offertaram ao seu patriarcha um bonito castello, e quando se começou a manifestar propheta então é que sua fama se desenvolveu e propagou, ganhando novos proselytos para a sua causa. Vintras annunciou o advento de Nauddorf, o falso Luiz XVII e vio em sonhos Luiz Felippe, com uma serpente que lhe devorava o coração! Dizia-se, porém, que na sua igreja se commettiam estranhas scenas entre *irmãos* e *irmãs*, confessores e penitentes.

Ha seis annos, Allanier, um dos dignitarios da maçoneria franceza, restaurou a teo-philantropia de 1795, e presentemente conta muitos adeptos em Paris. Os seus discipulos celebram annualmente a festa anniversaria da juventude em Março, a dos esposos em Junho, etc.

O perfumista Baliick, membro da communa, fundou tambem, haverá seis annos, a religião fusionista. Esta religião alcançou algum exito, apesar de um dos artigos do seu codigo fundamental ordenar que cada crente contribuisse diariamente com cinco centimos, para ajudar á decente sustentação do venerando perfumista!

Na casa n. 5 da rua dos Petits Champs, em Paris, acha-se estabelecida a sociedade dos estudos psycologicos, o centro favorito dos espiritistas. Nesta casa encontra-se uma variada collecção de escriptos ditados pelos espiritos de varios mortos illustres.

Em Paris, no predio n. 112 do Boulevard Saint-Germain, acha-se a bibliotheca dos theosophistas. E' alli o quartel general de Mme. Blavatsky, de nacionalidade russa, que, no espaço de dous minutos, recebe cartas da India em uma nuvem branca, e do coronel Olcott, que conserva religiosamente o turbante de uma sabio sudanez, a quem invocou muito bem sentado no seu gabinete em Nova-York. Madame Blavatsky, que toma muito a serio todas estas cousas, processou um dia o romancista Emilio Gaboriau, por este lhe ter chamado *charlatona!*

Esta sociedade teosophica tem filiaes em Londres, Nova-York, Berlim, S. Petersburgo e em todas as principaes da Asia, e reconhece por chefes os sabios do Thibet.

Em Londres, o numero de capellas de religiões differentes excede a cem, e para descrever as estranhas e curiosas seitas que se encontram na Russia, seria necessario escrever um livro.

De tudo isto se conclue uma cousa, e vem a ser que o numero dos doudos é muito superior ao que povoa os differentes hospitaes de alienados espalhados pelo mundo!

Os nossos visinhos—Lê-se em uma folha de Buenos-Ayres:

« Quando o Barão de Capanema manda para o Rio de Janeiro o capitão Guilhobel com o resultado dos estudos feitos pela commissão de limites de territorio litigioso das Missões, e quando chega a Buenos Ayres, enviado pelo coronel Garmendia, o major Aberastein Oro, o governo brasileiro independentemente da sancção do parlamento e tão sómente com uma simples pennada, crea uma nova divisão naval, composta de dez canhoneiras, do typo da *Trajano*, para navegar nos rios do Prata, e manda logo construir os ditos navios, com os quaes despenderá cinco milhões.

« Esta azafama do gabinete imperial, justamente na occasião em que recebe communicação sobre os resultados dos trabalhos da demarcação de limites é um tanto suspeitosa; faltariamos pois a um dever de patriotismo se não apresentassemos aqui as considerações que tal facto nos suggere.

« Declarou-se não ha muito tempo, nas camaras brasileiras que era máo o estado da esquadra, não sómente pelos concertos de que carecia, senão tambem pela deficiencia de pessoal, havendo navios, cuja equipagem se acha reduzida a quarenta homens, devendo ser no emtanto de trescentos. Ultimamente quando naufragou o *Imperial Marinheiro*, não teve o ministerio da marinha nem um só navio prompto para ir soccorrer os naufragos, e o encouraçado *Aquidaban* precisou de 48 horas para apromptar-se e sahir para o lugar do sinistro.

« E' sabido que as camaras brasileiras votaram em Outubro ultimo, 10 milhões para os referidos concertos, mas é tambem sabido que esses 10 milhões já se achavam compromettidos para o pagamento assim dos encouraçados *Riachuelo* e *Aquidaban*, cujo custo fôra superior a quatro milhões, como para o das espingardas, peças de artilharia e outros petrechos bellicos, comprados na Europa por occasião da ultima viagem do Conde d'Eu. Como é, pois, que, estando esgotada a verba votada pelo parlamento para esses concertos, sem que elles fossem feitos, assume o governo brasileiro a responsabilidade da construcção de mais 10 navios?

« Ha sem duvida, algum pensamento occulto nesta inesperada resolução e a sorpreza que ha de causar geralmente esta noticia é muito digna de nota por coincidir com a terminação dos trabalhos da commissão de limites e com a chegada, á côrte, do emissario do Barão de Capanema. Convém, portanto, que tenhamos os olhos fitos no que se passa no Brasil, quando esse tão bom amigo, que carece de uma lei especial com discussão de oito horas para autorisar o fornecimento de meia duzia de escovas para um quartel, ordena, sem esta autorisação, sem esta discussão e contra todas as regras constitucionaes do governo representativo, a despeza de cinco milhões com a construcção de dez navios. »

E aqui está como se escreve a historia!

Artista infeliz—João Brochet, esculptor, antigo premiado de Roma, que promettia uma brilhante carreira artistica, acaba de morrer em condições de todo o ponto dolorosas.

Voltando da *villa Medicis*, em que habitou mais de um anno, contrahio habitos de embriaguez. Abandonado pouco a pouco de todos os seus amigos da primeira hora, com o cerebro atrophiado pelas bebidas alcoolicas, rebelde a todo trabalho, por vezes sepultado em uma inconsciencia profundissima, vegetava tristemente, mas do que vivia, durante os ultimos tempos. A sua subsistencia parca e diminuta era conquistada á custa de tristissimos expedientes, entre os quaes teve de contar-se, por ultimo o indispensavel appello á caridade publica.

Faltava a scena ultima do lugubre e tristissimo drama, e ha dias Brochet foi encontrado morto de fome, dentro do miseravel casebre que habitava na rua de Malebranche.

O paquete Umbria—A 26 de Julho do anno passado o paquete *Umbria* achando se no Atlantico em 50º 5' de latitude norte e 29º 28' de longitude Oeste, com bom tempo, vio o mar levantar-se em uma vaga enorme pela sua pôpa; não houve tempo senão de tomar as precauções mais indispensaveis, fechar as escotilhas, gaiútas, etc; pois que a vaga estava já a bordo submergindo o navio que não sabio desta aventura senão por um verdadeiro milagre, mas com numerosas avarias. O mar retomou a sua calma logo depois da passagem desta massa d'agua.

Phenomenos semelhantes já tem sido assignalados, e bom numero, sem duvida, têm ficado ignorados, quer porque as vagas não tenham encontrado nenhum navio no seu caminho, quer porque as testemunhas tenham sido victimas da violencia: assim se explicam certos desapparecimentos de navios.

O Sr. Stromeyer, tendo em seu poder os documentos de uma crise semelhante experimentada pelo *Faraday* a 14 de Fevereiro de 1884, teve o pensamento de comparar os dous phenomenos.

A vaga que assaltou o *Umbria* se dirigia um pouco para o nordeste; aquella que o *Faraday* encontrou dirigia se um pouco para lessuéste, e este ultimo navio estava em 46º 11' de latitude norte e 30º 15' de longitude oéste.

— Se traçarmos sobre a carta, pelas posições respectivas dos navios, as linhas que indicam as direcções das duas vagas, estas linhas encontram-se no parallelo de 50º de latitude norte e no meridiano de 32º,5 de longitude oéste. Ora, é justamente o ponto em que o *Faraday*, immergindo um cabo em 1882, descobrio um recife que se eleva 1,800 metros acima do fundo do oceano.

O Sr. Stromeyer, em razão desta paridade provavel de origem das duas vagas, calcula que é preciso attribuil-as a explosões vulcanicas submarinas, com sua séde na vizinhança desta rocha; elle conforma-se, pois, com a opinião dos sabios que as têm explicado por phenomenos sismicos.

Phenomeno — A cordilheira dos Andes apresenta, desde algum tempo, um phenomeno extremamente curioso. Resulta de observações feitas sobre as altitudes dos pontos mais importantes que as suas alturas tendem a diminuir gradualmente.

Quito, que se achava em 1,745 a 9,596 pés acima do nivel do mar, não estava a mais de 9,570 pés em 1803 em 9,567 em 1831; em 1,867 estava apenas a 9,520 pés. A altitude de Quito diminuio pois 76 pés no espaço de 122 annos. Outro pico, o Pechincha, diminuio 218 pés durante o mesmo periodo, e sua cratéra desceu 425 pés nos ultimos 25 annos. O pico de Antisana abaixou 165 pés em 64 annos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 31 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	760m44	19,69	77
9	27º—5	760m93	21,01	77
12	27º—4	759m40	21,01	77
3 t.	28º—4	759m30	21,39	74
6	27º—1	759m90	20,33	77

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m3; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 10 horas e 2 minutos da manhã; E até 10 horas e 38 minutos; ENE até 11 horas e 32 minutos; E e ENE alternados até aos 33 minutos da tarde; ENE até 1 hora e 37 minutos; NE até 6 horas e 49 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,35 por segundo.
Nebulosidade media: 0,87.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	31 de Janeiro	0—46 da tarde	0,m35
P. M.	» »	6—38 » »	2,m60
B. M.	1 de Fevereiro	1—26 da manhã	0,m27
P. M.	» »	7—12 » »	2,m42

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez do Herval n. 23, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo de Pedro II n. 6, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de vaccas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de restos de bisnagas, papel e mais miudezas.

— Sabbado:

Pelo agente Brito, ás 11 horas na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 2, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco por alma de Antonio Francisco Moreira; ás 6 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Maria do Carmo de Souza Vianna.

— Sabbado:

A's 7 horas, na Madre de Deus, por alma de D. Laura Roberta da Conceição Barros; ás 8 horas, no Terço, por alma de Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Antonio Pedro de Souza Soares.

Passageiro—Chegado de Hamburgo no patacho hollandez *Trias*:

C. E. Duyts.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 31 de Janeiro de 1888:

Existiam 421; entraram 23; sahiram 25; existem 417.

A saber:

Nacionaes 391; mulheres 9; strangeiros 7; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 417.

Arraçoados 376.

Bons 351; doentes 25.—Total 376.

— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 31 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	20
Falleceram	5
Existem	530

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 9 1/4.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 10.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Janeiro:

José Ribeiro da Silva, Parahyba, 39 annos, solteiro, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

João, Africa, 90 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

João Ferreira da Camara, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; cachexia serosa.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José: convulsões.

Um parvulo, Pernambuco, Santo Antonio; nasceu morto.

Domingos, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Etelvina Luisa de Oliveira, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Ildefonso, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Domingos Cabral, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Fortunato Pedro das Chagas, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela escrotal.

Maria da Annunciação, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Manoel, Pernambuco, remettido pela policia.

Uma criança do sexo feminino, Pernambuco, remettida pela policia.

COMMUNICADOS

Instrucção Publica

O *partido liberal* do *Jornal do Recife* de hontem entendeu conveniente occupar-se da reforma que, na instrucção publica, fez, em respeito a uma disposição legislativa, o honrado administrador da provincia Exm. Sr. Dr. Eufrasio Correia; o que quer dizer que S. Exc. foi victima de mais uma injustiça de adversarios intransigentes, systematicos e desleaes.

Tinhamos certeza de que seria esse o procedimento do orgão *leonino*, embora não haja no acto, de que se occupou, nada que possa merecer ao menos justos reparos, e prova disso é a maneira porque está escripto o artigo a que respondemos.

O contemporaneo pensa que todos os actos praticados por presidente adverso devem e estão sujeitos as suas censuras, sejam, não obstante, justos, legaes e inspirados pelos mais elevados intuitos.

Só por essa razão traçou o communicado hontem publicado e encheu tiras e tiras de papel sobre a conveniencia da instrucção publica, o que ninguem nega, sobre o modo porque della se devem occupar os governos serios, tendo antes feito grande dissertação sobre a arte de governar, chegando a fallar em revolução, martyrologio dos povos, etc.

Toda essa tirada, todos esses periodos, mais ou menos arredondados, entraram, é força confessar, no artigo da mesma forma porque entra Pilatos no *Credo*.

Mas quaes os pontos vulneraveis da reforma; em que vem ella ferir a instrucção, não o disse o articulista e não poderia dizel-o.

S. Exc. não fez senão retocar o regulamento da instrucção, feito ás pressas por um presidente liberal, para fazer certos arranjos, e simplesmente para salvaguardar os grandes interesses que se ligam a esse ramo de administração.

Não ha em nenhuma das disposições do novo regulamento uma só que tenha por fim ageitar pretenções menos licitas.

O illustre presidente da provincia, promulgando-o, deu mais uma prova dos seus talentos, dos conhecimentos praticos que possúe e dos sentimentos que o animam de concorrer para o engrandecimento desta provincia.

Mas vejamos o que escreveu o articulista, o modo porque atacou a reforma, e é esse o melhor meio de confundil-o.

Disse elle:

« Mas, a concessão (dada pela assembléa provincial para reformar a instrucção) foi inconveniente, porque não assentou n'um principio de utilidade publica. »

O articulista, que é sem duvida um dos *grammatiqueiros* do *Jornal*, onde, de vez em quando, apparece, de ferula em punho, entende que nenhuma obrigação lhe corre de demonstrar as proposições que avança, por mais temerarias que sejam.

A assembléa provincial, ao dar autorisação á administração, para reformar a instrucção publica não se deixou impressionar por nenhum principio de utilidade.

Mas em que se funda o contemporaneo para fazer essa atrevida increpação aos eleitos da provincia? E', porventura, licito sondar alheias intenções, sobretudo quando se trata de homens de alta posição na sociedade, para dizer lhes, praticando tal acto, que o patriotismo póde aconselhar, não fostes levados por tão nobre sentimento, mas por interesses pequeninos e vis, que, entretanto, ninguem sabe quaes foram?

« Mas si assembléa foi inconveniente, concedendo a autorisação, o modo porque della usou o Exm. Sr. Euphrasio Correia foi cruel, eivado da mais requintada malvadez. »

Outra asserção sem provas e apenas determinada pela mais cega, mas selvagem paixão partidaria!...

Quer o publico saber em que consistio a crueldade, a malvadez do honrado cavalheiro, que com a maior discripção dirige os destinos da provincia?

Em ter feito algumas remoções, sendo aliás certo que professores liberaes tiveram accesso, o que é antes um favor do que uma crueldade, uma malvadez!

As remoções feitas por S. Exc. tiveram por fim, não favorecer a amigos, saldar compromissos, mas melhor attender á conveniencia publica. Nenhum professor distincto, qualquer que fosse o seu credo politico, deixou de ter accesso, quando podia tel-o.

E porque S. Exc. assim procedeu, porque só os bons e elevados sentimentos actuaram em seu espirito, é atacado do modo o mais desarrazoavel, mesmo estando enfermo!...

Mas quaes foram todos esses professores *punidos por imposição da camarilha exigente e refractaria que cerca S. Exc.*?

Queria o illustrado redactor do *Jornal* que tratando-se de uma reforma como essa, podendo ser feitas certas remoções, e, devendo, portanto, ser punidos os máos professores, que os ha, infelizmente, em grande numero, nada se fizesse para não desgostal-o quando a espada da justiça houvesse de cahir sobre um liberal?

« Que dados teve a presidencia para fazer essas remoções, tendo vindo aqui apenas passar as ferias parlamentares, » perguntou o articulista, assim com ares de quem fez uma grande descoberta?

Os dados que teve o Sr. Dr. Euphrasio Correia para praticar o acto em questão, e que por si só é bastante para mostrar que não tem sido esteril a passagem de S. Exc. pela administração desta provincia, esses dados foram-lhe e não podiam deixar de ser fornecidos pela respectiva repartição e todos sabem, e os nossos adversarios não poderão negar o zelo, o amor, que á causa da instrucção publica vota o Sr. Dr. João Barbalho, seu digno inspector.

Quem mais competente para indicar os bons e os máos professores; os dignos de recompensa e os merecedores de castigos?

E nem ao menos se póde dizer que seja um partidario exaltado o Sr. Dr. João Barbalho, nem que faça politica na repartição, aliás não teria sido conservado, durante o tempo que os nossos adversarios se conservaram no poder.

Já dissemos uma vez, e repetimos agora—se o *redactor do partido liberal* quer discutir com criterio os actos da administração; se em vez de descomposturas ao Exm. Sr. presidente da provincia, quizer analysar os seus actos, nos encontrará na brecha, a rebater os seus golpes, porque, até hoje, tudo quanto ha praticado S. Exc. não só merece o nosso mais decidido apoio, como o do partido conservador, além dos applausos de todos os pernambucanos bem intencionados.

S. Exc. não fez politica na reforma de que vimos de tractar e não tem camarilha. Vive, é certo, cercado do que de mais selecto tem o partido conservador de Pernambuco; mas obrando por si, praticando os actos que mais convenientes lhe parecem. A austeridade e altivez de caracter de S. Exc. são bem conhecidas e d'ellas fez grande alarde o proprio *Jornal* logo que aqui constou a sua nomeação.

Deseja o articulista saber quem foi o presidente que fez politica em reforma igual, para satisfazer a camarilha que o dirigia como se elle fosse um automato? Volte-se para o passado e lembre-se do Sr. Barão de Caiará.

Emquanto que o Sr. Dr. Euphrasio Correia não nomeou um professor que não fosse titulado pela Escola Normal, elle o Sr. de Caiará nomeava ás dezenas sertanejos que mal sabiam assignar o nome, como se demonstrou então, e para obedecer a uma *politicagem* insupportavel, a uns arranjos que, por indecentes, não podem ser qualificados.

O que diz o *Jornal* a esta recordação historica?

Um conservador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Tribunal da Relação

Senhor!—Vossa Magestade Imperial vai em breve tomar conhecimento do recurso *ex-officio* interposto pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da decisão que julgou improcedente a denuncia dada pelo Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico, contra o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo crime previsto no art. 170 do codigo criminal, por ter o denunciado se apropriado de quantia superior a 400 contos de réis, producto da venda dos bilhetes das loterias a seu cargo. O facto commettido pelo denunciado constitue um crime.

E se este não é o do art. 170 do codigo, por não serem publicos os dinheiros de que elle se apropriou, nem por isso o denunciado escapa á sancção penal.

O codigo criminal cogitou do caso, em que o empregado publico se apropria dos dinheiros publicos que estão sob a sua guarda e do caso, em que o empregado publico se apropria dos dinheiros particulares que estão sob a sua guarda. No 1º o empregado incorre nas penas do art. 170. «Apropriar-se o empregado publico, consumir, extraviar, ou consentir que outrem se aproprie, consuma ou extravie, em todo ou em parte, dinheiros ou effeitos publicos, que tiver a seu cargo. Penas: de perda do emprego, prisão com trabalho por dous mezes a quatro annos, e multa de 5 a 20 por cento da quantia ou valor dos effeitos apropriados, consumidos ou extraviados.

No 2º o empregado incorre nas penas do artigo 146: « Haver para si directa ou indirectamente, ou por algum acto simulado em todo ou em parte, propriedade ou effeito em cuja administração, disposição ou guarda deva intervir em razão do officio. Penas: de perda do emprego, prisão por 2 mezes a 4 annos e de multa de 5 a 20 por cento da importancia da propriedade, effeito ou interesse da negociação. »

Art. 147: « As mesmas penas se imporão aos que commetterem os crimes referidos no artigo antecedente nos casos em que intervierem com o caracter de peritos, avaliadores, partidores ou contadores, e bem assim os tutores, curadores, testamenteiros e depositarios, que delinquirem de qualquer dos sobreditos modos, relativamente aos bens dos pupillos, testamenteiros e depositos. »

A Justiça.

Serviço do centro telegraphico da imprensa

Precisou que este serviço fosse organisado para saber se que a situação geographica na Europa acha-se totalmente mudada.

Segundo as ultimas noticias publicadas nos jornaes de hontem, ficou se sabendo que já não existem bôa parte da Allemanha, a Polonia, a Austria e a Hungria!!...

A esquadra russa no Baltico mostrando uma attitude hostil á Roumania, causa impressão!

Esta importantissima noticia analysada pelo principal redactor do *Jornal*, que deu mais uma prova de seus vastos conhecimentos á respeito da politica européa e sobretudo de geographia, faz lembrar que o dito Sr. analysador já collocou a cidade de Spa na Allemanha!!

Um imparcial.

O Cotillon do Club Ventania

(FIM DE UMA CONVERSA)

. . . .

— Pois não sabes o que é o cotillon?

Não admira, ha quem o chame *potilhão* e moça fina e bonita.

— Mas conte......

— A maior novidade consistio na *varinha furada* e nas *bolas de neve*, uma invenção, uma cousa chic.

Imagine que tudo fazia roda, o *Ventania*, enfeitado com um agigantado distinctivo asinino, o *pão sovado* com a cabeça cheia de chapéos superpostos, o cain de *cabelleira* a fazer de *adonis* e outros, todos em attitude conveniente a ouvir o orador, novo *claudino* que explicava a *cou a*: « Minhas senhoras e senhores, quem tiver uma vara furada na mão, puxa pela fita para ver o que sahe, e conforme o que sahir, amarello, branco ou creme, dançará o *cotillon* com a senhora da côr do que sahir da vara e zás...... era interessante, todos os homens de varinha na mão a ver a côr de sua dama.

Oh! que prazer, que alegria......

Depois vieram as *bolas de neve* e foi entrudo a valer, tudo ficou branco até o assoalho donde se apanha a massa branca para polvilhar as senhoras......

— Devia ser bonito, e quando se repete isto?

— Brevemente, no baile carnavalesco. Oh! nesse dia então, a cousa será mais divertida, ora imagina tudo de mascara, a gente não terá certas vergonhas...... é verdade, não vás ao baile?

— Hei de ir, e phantasiada á *Ventania*.

— Pois bem lá te contarei o resto e uma historia de...... não se ouvio o resto; mas havemos de ouvil-o, porque conhecemos as duas senhoras, que assim fallavam no domingo em uma festa dos suburbios.

O mascara negra.

Protesto

Os abaixo assignados como artistas pernambucanos, não deviam deixar passar incolume o procedimento reprehensivel que alguns moços exaltados, filhos d'outras provincias, tiveram com alguns artistas da companhia hespanhola de zarzuellas no espectaculo de 31 do passado e protestam em nome dos seus comprovincianos sensatos, contra esse acto deponente, indigno d'um povo civilisado.

Lastimamos do intimo d'alma que continuamente se reproduzam n'esta malfadada terra factos identicos, que além dos mais denotam nenhuma falta educação de hospitalidade e desrespeito as leis do paiz.

Se estas bravatas inconscientes, dirigidas por cabeças destituidas do senso commum não viessem recahir directamente sobre os brios e a educação dos pernambucanos, nós nada diriamos, mas desgraçadamente accarretamos com as más acções praticadas por estes ou aquelles uma vez que ellas sejam exhibidas na nossa provincia.

Em nome, portanto, do Pernambucanos sensatos, dos descendentes dos heróes de 17 e 48, aceite a distincta hespanha companhia de zarzuellas o nosso protesto como uma satisfação, sciente de que os verdadeiros filhos desta provincia não costumam sujar a agua que uma vez beberam.

Recife 1 de Fevereiro de 1888.

Antonio José Duarte Coimbra.
Antonio Coimbra.
José Coimbra.

Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vieram saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

MUTILADO ILEGÍVEL

Plebs

Pour délivrer les cœurs de toute inquiétude,
Qui doit nous gouverner ? est-ce toi, multitude ?
O foule, réponds ! est-ce toi ?
On soutient cette thèse aujourd'hui ; certains hommes
Te voudraient confier, dans le trouble où nous sommes
Le soin de nous dicter la loi.

Ils ne veulent avoir que le peuple pour maître,
Et c'est entre ses mains qu'ils prétendent remettre
Le suprême commandement ;
Ils pensent, quand chacun est frappé de démence,
Que tous les fous, unis dans un concours immense
Agiront raisonnablement !

Comme si, quand sur nous l'ombre a jeté ses voiles,
Quand sur le firmament sinistre et sans étoiles
La nuit étend son noir linceul,
Se fixant sur les cieux, les regards d'un grand nombre
De mortels savaient mieux percer la voute sombre
Que les yeux éclairés d'un seul.

« Le peuple est notre Roi ! pour lui plus d'esclavage !... »
Quelques ambitieux ont tenu ce langage ;
Des fous, nés pour le cabanon,
Les ont suivis, pareils aux moutons de Panurge...
Ah ! l'esprit du penseur froid et calme s'insurge
A cette absurdité sans nom !

Mais vous ignorez donc, enfin ce qu'est la foule ?
Elle est pareille au flot qui va, court, fuit, s'écoule,
S'égare en détours superflus ;
Pareille à l'Océan que bondit sur la grève,
Retombe, puis revient encor, poussé sans trève
Par le flux et par le reflux.

Elle est changeante, inique, et pleine de caprices ;
Elle endure les plus cruelles injustices
Sans pousser un seul cri plaintif.
Puis, tout à coup, elle a de subites colères...
Qui donc a dechainé les fureurs populaires ?
Nul n'en peut dire le motif.

Mais tâchez de compter le nombre des victimes,
Qu'entasse en son courroux ses causes légitimes,
La foule exempte de remords !
Elle passe, et pareille à l'affreuse tourmente,
Elle sème en tout lieu, dans sa rage inclémente,
La destruction et la mort !

La foule ! elle est toujours inepte ou scélérate ;
Sur la Seine et le Rhin, sur le Nil et l'Euphrate,
Elle est féroce également ;
Et quand on la choisit pour maîtresse et pour reine
De son règne d'un jour une perte certaine
Est le rapide dénouement.

Et ne nous dites pas que des conseillers sages
Peuvent guider la foule, arrêter ses ravages,
Entraver son rapide élan...
Non ! Non ! Dirige-t-on le tonnerre qui tombe ?
Barre-t on aisément le passage à la trombe ?
Fait-on reculer l'ouragan ?

Aux donneurs de conseils la foule est indocile ;
Et fixer son humeur est tâche peu facile :
Aujourd'hui tel avis lui plaît ;
Demain elle suivra l'opinion contraire,
Le moindre événement suffit à la distraire
Du but auquel elle volait.

Elle aime le succès et jette une huée
A la défaite ; telle une prostituée
S'humanise au bruit des écus.—
Couvrant les opprimés d'un mépris dérisoire
Multitude ! c'est toi qui pousse dans l'histoire
L'éternel : Malheur aux vaincus !

O foule ! nous donner pour règle ton caprice,
C'est vouloir que demain l'humanité périsse
Sous les efforts de vingt fléaux ;
C'est prétendre apaiser la tempête écumante,
C'est demander des lois à l'aveugle tourmente
Et des lumières au chaos !

26—Novembre—1887.

Baron G. J. d'Herpent.

Frei Venancio Maria de Ferrara, em Petrolina, suas missões.

O dia 11 de Dezembro corrente foi dia de alegria para esta villa.

As 7 horas e meia da manhã correu o boato que se approximava della o Revm. missionario capuchinho Frei Venancio ; e foi quanto bastou para pressurosos, como se houvera accordo previo, os habitantes, sem distincção de classe ou categoria, homens, mulheres e meninos correrem com seu digno parocho á frente para irem receber a entrada da villa o distincto missionario, cujo nome e virtudes são bem conhecidas nesta provincia e fóra della ; divisando-se na fronte de cada um o contentamento e alegria de que se achavam possuidos com a visita de tão illustre hospede.

Recebido tão honrosamente quanto é digno, fazendo sua entrada na villa acompanhado pelos que o foram receber e pelos que já de mais longe o seguiam, dirigio-se á matriz, onde fez oração, e logo depois celebrou o Santo Sacrificio da Missa, que foi assistida por um grande concurso de fieis.

Concluida ella, fez uma pratica, e annunciou que estavam abertas as missões.

Na tarde do mesmo dia o incansavel trabalhador na vinha do Senhor, fez sua primeira missão, tal era o desejo que tinha de fazer ouvir a santa palavra do Redemptor, de Quem era orgão, pouco levando em conta sua idade já um tanto avançada, as fadigas da viagem e dos trabalhos que teve em outros lugares : sempre incansavel, continuou a pregar de manhã e á tarde até o dia 21 com grande proveito para seus numerosissimos ouvintes, e para a religião catholica.

Frei Venancio Maria de Ferrara não é um sacerdote vulgar : comprehendedor das doutrinas do Evangelho, compenetrado d'ellas e da sublime missão de que está encarregado, elle sabe, ao envez de empregar o terror, que afasta e abate o peccador, conquistar os corações os mais endurecidos por meio de sua palavra cheia de cordura e mansidão, qual fez o Divino Mestre, de Quem é um verdadeiro representante na terra ; elle sabe por meio dessa palavra chamar ao aprisco as ovelhas desgarradas ; sabe com o exemplo de sua austera vida e com os exemplos historicos da vida dos santos, com seus sabios e prudentes conselhos, em tom de quem pede e roga antes, do que de quem manda e impõe, chamal-as ao tribunal da penitencia para purificarem-se ; sabe persuadil-as e convencel-as que o Deus de misericordia e de compaixão não os desampara, quaesquer que sejam seus peccados, quando elles se mostram arrependidas e contrictas o buscam de todo o coração ; sabe com sua palavra, quando se faz preciso, cheia de energia, mas sempre comedida e respeitosa, combater as superstições, combater os vicios, elevar as virtudes, combater as falsas e perniciosas doutrinas, que vão solapando a actual sociedade.

Com tão grandes predicados o enviado do Senhor, fez em tão poucos dias uma grande colheita.

Apenas com o auxilio do vigario da freguezia, o não menos incansavel Revm. Martinho Cedeso y Martinez, chamou ao tribunal da penitencia mil e tantas pessoas, que receberam a sagrada communhão, e muitas outras que ainda depois de encerradas as missões continuam a procural o, havendo dias em que o Revm. parocho confessa 16 a 20 pessoas ; deu principio e deixou em bom andamento um corredor e torre da matriz, obra que se não faria a não ser a sua presença neste lugar ; promoveu por meio de uma commissão esmolas para continuação dessa obra, e as obteve em importancia superior a um conto de réis ; fez 28 casamentos de amancebados, sendo 16 desta freguezia, 8 da de Joaseiro e 4 da de Boa Vista ; aferverou os sentimentos religiosos, dando disso prova o numerosissimo concurso de ouvintes que assistiam suas missões, a satisfação com que se prestavam todos a conduzir materiaes para a obra e a contricção com que acompanharam duas procissões, sendo na segunda no ultimo dia das missões, acompanhados os andores por mais de cinco mil pessoas, ao som de uma banda de musica da cidade de Joaseiro que a isso se prestou gratuitamente, sem entretanto, apezar de tão grande concurrencia haver o menor desacato ou irreverencia.

Grandes e relevantes portanto foram os serviços prestados por esse venerando sacerdote, que si mais não fez, foi porque lhe foi impossivel, só tendo como auxiliar no confissionario o distincto parocho desta freguezia.

Si, como dissemos, o dia 11 de Dezembro foi dia de alegria, o dia 23 porém foi dia de tristeza e de saudades por verem os habitantes do lugar partir ás 5 horas da manhã o seu illustre hospede em regresso para Boa-Vista, d'onde tinha vindo, e onde se tinha compromettido a ir celebrar as missas do Natal. Foi imponente e tocante a despedida no porto onde embarcou o Revm Frei Venancio acompanhado pela multidão que ainda se achava na villa pranteando sua retirada, e pelas pessoas gradas do lugar com suas Exmas. familias para quem tinha elle sempre palavras de consolação e pedia as benções do céo. Os dias 11 e 23 de Dezembro de 1887 jámais serão esquecidos na historia desta terra. Foram dous dias memoraveis em que ficou bem patente e em bôa prova a força da religião catholica.

Ao Revm. Frei Venancio desejamos nós os habitantes de Petrolina longos annos de vida e vigor para continuar a prestar seus relevantes serviços a religião do Calvario e interceder por nós que jámais o esqueceremos.

Petrolina, 25 de Dezembro de 1887.

* * * *

Foi o seguinte o movimento do receituario da Pharmacia Americana, durante o mez de Janeiro findo:

Drs. Coelho Leite 259, Barros Carneiro 256, Carneiro da Cunha 95, Loureiro e J. Paulo ãã 66, Ferreira 39, M. Gomes 35, Cerqueira 32, Cysneiro 26, Carneiro Leão ãã 26, A. Velloso 24, Berardo, Bandeira ãã 23, Maduro, Adrião ãã 22, A. Gaspar, F. Alves, Coutinho ãã 19, A. Beltrão 18, Seve 16, S Ferreira, Maia, Andrade Lima ãã 14, Curio 12, A. Costa 11, F. Velloso 10, Bottas, Argollo, Pessoa, B. Sampaio ãã 9, S Barbosa, Malaquias ãã 8, B. Sobrinho, Estevão, Viseiros, Pitanga ãã 7, C. Gomes 6, José Felix, Domingues ãã 5, G. Lobo, C. Beltrão ãã 4, Souza, Themudo, Lagreca, Santa Rosa ãã 3, N. Guerra, Dantas, Moreira (dentista) ãã 2, Soares, Camara, V. da Cunha ãã 1. Total 1325.

A. M. Veras & C.

9º Districto

De posse dos diplomas de deputados á Assembléa Legislativa Provincial, vimos agradecer, pela imprensa, ao nobre e altivo eleitorado do 9º districto o generoso acolhimento prestado ás nossas candidaturas.

O 9º districto, que em os mais renhidos pleitos tem conduzido sempre á victoria as armas do partido conservador, acaba de mostrar com o resultado da eleição provincial, recentemente procedida, que esse partido conta alli, em consideravel maioria adeptos sinceros, leaes e dedicados.

Estranhos ao districto, por onde fomos apresentados candidatos, sem outros titulos que nos recommendassem, a não ser communhão de principios, idéa e crenças politicas, que formam o laço de solidariedade entre os sectarios de um mesmo partido, só a dedicação dos co-religionarios podemos attribuir o resultado alcançado.

A' confiança do eleitorado, que por modo tão honroso suffragou nossas candidaturas, corresponderemos pondo nosso esforço em prol da causa publica.

Nas questões que affectarem os interesses do 9º districto, procuraremos ter a iniciativa, promovendo os melhoramentos locaes contribuindo para o progresso das differentes localidades, que formam a circumscripção eleitoral, que honrou nos com o mandato de representantes.

A gratidão, de que somos devedor ao 9º districto pode ter a sua manifestação mais completa no desempenho dos deveres, cuja responsabilidade assumimos com a acceitação do mandato.

Será este o nosso objectivo.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

Gaspar de Drummond.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Companhia de Zarzuellas

Pede-se aos Srs. Valentim Garrido, e D. Antonio del Valle, que reservem uma das noites para beneficio do Sr. Lloret, levando nessa noite a Zarzuella os Madgyares, por ser uma das que mais adamgr ao publico Pernambucano.

Varios assignantes.

Poço da Panella

Progamma da festa da Virgem da Saúde.

Ao alvorecer do dia 2 de Fevereiro será annunciado aos devotos da freguezia, por uma salva real, seguida de innumeras gyrandolas de foguetes que, é chegado o dia da Excelsa Padroeira da christandade a Virgem Senhora da Saúde.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo o celebrante o Rvm. Sr. vigario João Rodrigues da Costa, e ao terminar o Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvm. conego Eustaquio, capellão da irmandade.

O maestro Candido Filho apresentará uma das melhores missas do seu vasto repertorio, a qual será desempenhada pelos melhores cantores e musicos desta cidade, fazendo-se ouvir o mesmo maestro em um solo de sua maviosa flauta, antes da oração evangelica.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, precedido de uma oração sagrada pelo Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Seguir-se-ha o arriamento do sagrado estandarte da Senhora da Saúde, com a pompa e brilhantismo do hasteamento, afim de ser entregue a nova juiza.

A tarde soltar se-hão diversos balões enfeitados e de salvas reaes.

Divertimentos populares terão lugar para distracção do publico tocando em todos os actos a magnifica banda de musica da policia.

A's 8 1/2 horas terá lugar o grande e bem elaborado fogo artificial expressamente encommendado para a tão tradicional festa da Virgem da Saúde, Padroeira da freguezia do Poço da Panella.

A commissão da festa julga ter satisfeito cabalmente o compromisso que contrahio, sem responsabilidade da irmandade de Nossa Senhora da Saúde.

O Dr. Virgilio Tavares de Oliveira tendo, estado ausente d'esta capital temporariamente, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Concordia n. 126.

10.º districto

AGRADECIMENTO

A votação obtida no ultimo pleito pelo nosso distincto amigo, conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, que, embora injustamente preterido na organisação da chapa liberal, mereceu adhesão tão lisongeira, impõe-nos o dever de agradecer ao digno e independente eleitorado, á quem apresentamol-o, a espontaneidade em suffragar de preferencia o nome de um co-religionario sympathisado no districto.

Fiquemos aprasados para a futura eleição e teremos o nosso partido bem representado na Assembléa Provincial.

Muitos eleitores.

Programma

Da tradicional festa da milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Afflictos, que terá lugar no dia 5 de Fevereiro neste corrente anno.

VESPERA

Sabbado 4, ao meio dia, a banda de musica executará na capella tres lindas peças de seu repertorio, diversas gyrandolas fenderão os ares, ás 7 horas da noite levantar-se-ha a bandeira da Excelsa Senhora dos Afflictos, sahindo da casa da Exma. juiza, Sra. D. Mathildes, esposa do Sr. Carlos Lourenço Gomes, para o mastro que estará em frente a capella.

AURORA

Ao despontar do faustoso dia 5, será saudada a aurora com uma salva real e diversas gyrandolas annunciando aos fieis devotos da milagrosa imagem da Senhora dos Afflictos, ser chegado o dia de todos, pressurosos, virem render culto a tão milagrosa Senhora.

FESTA

A's 7 horas da manhã, do referido dia 5, será celebrada uma missa resada, no altar da mesma Senhora dos Afflictos, em tenção de todas as pessoas, tanto da eleição da festa como de alguns devotos, que concorreram com o seu pequeno óbolo, para a festa da mesma Senhora, ás 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda marcial tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne.

Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente e sympathico pregador o Revm. vigario da freguezia padre Zeferino Ferreira Velloso.

A orchestra está a cargo do maestro Amaro Joaquim Espirito Santo, sendo os solos cantados pelos mais habeis cantores desta cidade.

Finda a festa subirão ao ar diversas gyrandolas de fogo.

TARDE

Tocarão no pateo da igreja as bandas marciaes e por esta occasião serão largados diversos balões, ás 6 horas uma salva real e algumas gyrandolas.

TRINDADE

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, cantado a milagrosa Senhora dos Afflictos fazendo o eloquente pregador Revd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva o panegyrico das grandezas da mesma Senhora dos Afflictos.

ESTANDARTE

Arriamento

Após o *Te Deum* será arriado o estandarte e m a devida solemnidade e entregue a nova juiza, a Exma esposa do Sr. José dos Santos Oliveira, subindo ao ar diversas gyrandolas e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas pessas.

A capella está ornamentada com todo esplendor, pelo artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

O espaço do pateo para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado, á noite illuminado a capricho, efferta que fará um dos nossos juizes, o Sr. Manoel Torquato Pereira Lobo, que obsequiosamente prepara-se para dar maior realce a festividade da Senhora dos Afflictos, de que elle e toda sua familia sempre foram protectores da mesma capella, e fervorosos devotos da mesma Senhora dos Afflictos.

A commissão da festa pede aos moradores da estrada que tem suas casas na mesma, o obsequio de as illuminarem para maior realce da festividade.

Consistorio da capella dos Afflictos, 30 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Manoel Costa Pereira.

N. 372.

As sezões desafiadas

As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra miasma generadora da molestia.

Esta tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes.

Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidades ; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tenções e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos, os mais experimentados : graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

Vende-se em todas as principaes lojas de droga em toda a parte do mundo.

Os indios queimam os corpos dos seus parentes em fogueiras feitas com o páo de sandalo ; os inglezes e os Rajahs fazem dessa pratica religiosa uma fonte de renda e explorão por isso as florestas de Sandalo. Mas, desde que o Sr. Midy vulgarisou as suas *Capsulas de Sandalo* contra as affecções que se tratavam com as cubebas, com a copahiba e com toda a sorte de injecções, o preço do Sandalo augmentou consideravelmente e apenas se pode encontrar as qualidades inferiores. Sendo entretanto da maior importancia o emprego de um producto activo e puro, teve o Sr. Midy a feliz idéa de mandar tratar na India, com o proprio Rajah de Mysore, a acquisição do Sandalo, afim de obtel-o sempre fresco e da melhor qualidade. Cautella portanto contra as imitações e as falsificações.

Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 7, pelo novo plano de 120:000$000.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudesas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antigo rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções ; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo ; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito : cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico que até esta data, no municipio do Recife, apenas habilitou-se, na forma da lei, á offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias, solicitando n'esta repartição a necessaria licença, como vendedor ambulante, o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiros.

Em vista do que dispõem os arts. 1 e 5 do regulamento de 4 de Julho do anno passado e da sancção dos artigos 8 e 9 do citado regulamento, abaixo transcriptos, a ninguem é licito offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias sem ter obtido da repartição competente a necessaria licença, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884, art. 1º § 25

Para que chegue ao conhecimento dos interessados e de todos a quem cabe a observancia do citado regulamento faz-se o presente edital.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.

Francisco Araujo de Carvalho Moura.

Art. 1º. As casas, estabelecimentos commerciaes ou quaesquer pessoas que pretenderem vender bilhetes de loterias de outras provincias não poderão fazel-o sem previa licença concedida pela Recebedoria Provincial n'esta capital, e pelas collectorias provinciaes no interior.

Art. 5º. A licença será concedida por despacho proferido sobre petição acompanhada do conhecimento de quitação do imposto, e ficará registrada em livro especial.

Art. 8º. A venda dos bilhetes das loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção de lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 0/0, que, não sendo sastisfeita de prompto, será cobrada judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão as empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

DECLARAÇÕES

Secretaria do Atheneu Musical Pernambucano em 1 de Fevereiro de 1888.

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores associados para comparecerem na séde desta sociedade no dia 6 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral, serem, descutidos os novos estatutos, sendo aberta a sessão com o numero dos socios que estiverem presentes, segundo a disposição dos estatutos em vigor.

O secretario,
Santino C. Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria, pagam se hoje as seguintes folhas :

Secretaria de policia, Recebedoria, Justiças de 1ª instancia.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 3 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do carmo do Recife

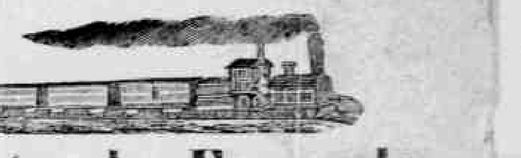
De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 20, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, no domingo 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, para, depois de ouvirem a missa do Espirito Santo, reunirmonos em mesa geral, afim de elegermos os novos funccionarios da mesa administrativa, que tem de dirigir a irmandade, no anno compromissal de 1888 á 1889 e tratar de qualquer assumpto, que for apresentado.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Salviano de Siqueira

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que precitua o citado artigo

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da terceira corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Dr. José Moreira Alves da Silva, Dr. Carlos Augusto Flores e Dr. José Osorio de Cerqueira

Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.

Juiz de ensilhamento.—O Illm Sr. Claudio Dubeux.

Juizes de archibancada. Os Illms Srs. Graciliano O. da C. Martins, Francisco I. Pinto, João José de Amorim, Commendador Luiz Duprat e E. Chaline.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. Commendador Manoel da Silva Maia.

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. Ignacio da C. Rego Monteiro, João Raposo, J. Needham, M. Borges e José do Livramento e Eurico S. Levy.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Calino	8 annos	Baio	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Wiberto de Mello Rego.
2	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e amarello	Manoel Paulo de Albuquerque.
3	Ceres	6 «	Rosilho	«	56 «	Azul	Y. M.
4	Voador	7 «	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Ilac	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
6	Matapiruma	6 «	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
7	S'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	I. Gomes Ganches.
8	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Y. G. P.
9	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.

2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e o terceiro livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Athen	5 «	«	Pernambuco	56 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.
3	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.

3º Pareo—**Olympio Loup.**—Andares Gentlemen riders.—3200 metros—Premios : ao 1º, 2º e 3º objectos de arte

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans reproche	4 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço encarnado e preto	Augusto P. Moraes M. Pimentel.
2	Laid	9 «	«	«	....	Laço azul	M. A.
3	Medonho	8 «	Castanho	«	....	Laço azul e encarnado	José Cavalcante.
4	Sans-pareil	6 «	Rodado	«	....	Laço azul, branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
5	Ingazeira	8 «	Baio	«	....	Laço encarnado	Augusto Coutinho.
6	Wien	7 «	Castanho	«	....	Laço amarello e encarnado	Dr. L. Schirmer.
7	Petropolis	6 «	Rodado	«	....	Laço azul e branco	José Francisco de Oliveira.

4.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios : 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Voador	7 annos	Oveiro	Pernambuco	56 kils.	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
2	Tupinambá	6 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Beberibe	9 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
4	Tupy	6 «	Baio	«	60 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
5	Noruega	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e rosa	Vicente F. Salles de Menezes.
6	Buique	8 «	Preto	«	56 «	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios : 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	7 annos.	Baio-aça	Pernambuco	56 kils.	Amarello e encarnado	Manoel José Martins.
2	Tupinambá	6 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	J. P.
4	Matapiruma	6 «	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pachá	8 annos.	Preto	Rio-Grande	56 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Zumby	6 «	Tordilho	Pernambuco	54 «	Rosa e branco	Capitão Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	T. de Rezende Rego.
3	Bagageiro	6 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	S. B.

7º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	3 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Noruega	5 «	Castanho	Pernambuco	58 «	Branco e rosa	Vicente F. S. de Menezes.
3	Atheu	5 «	«	«	54 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.

8º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 120$ ao 1º, 20$ ao 2º e 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pery	7 annos	Baio-aça	Pernambuco	56 kils.	Azul e amarello	Manoel José Martins.
2	Beberibe	9 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	T. de R. Rego.
4	Buique	8 «	Preto	«	56 «	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.
5	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Grenat e azul	Francisco Felix Gonçalves.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios, dos animaes inscriptos no 1º pareo, o favor de ter os seus animaes no ensilhamento ás 10 1/2 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de jockeis e criados até a vespera da corrida ás 6 horas da tarde, no Prado.

Só se recebem *forfait* até o dia 4 ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes para ingresso acham se á venda pelos preços do costume á rua do Imperador n. 83, 1º andar, até o dia 4, ás 3 horas da tarde, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-Carril, no dia da corrida.

A companhia Ferro-Carril terá carros extraordinarios, com pequenos intervallos, para o portão do Prado, das 10 horas da manhã em diante.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

ILEGÍVEL

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente Dr. Paulo de Amorim Salgado, são convidados todos os Srs. membros da sociedade para, constituidos em assembléa geral, procederem a renovação de todos os funccionarios electivos da mesma sociedade.

A reunião terá lugar na séde social á rua da União (esquina da da Princeza Isabel) á 1 hora da tarde do dia sexta-feira 3 de fevereiro, e por ser segunda convocação, motivada por não ter comparecido á primeira numero sufficiente de socios, poderá constituir se a assembléa geral, de accordo com o disposto no art 54 dos estatutos, com a presença da terça parte dos Srs. socios que se acham em dia com o pagamento de suas assignaturas.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã são os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella saguinte :

Ida

Do Recife a Monteiro pela linha principal 12.35, 12 55, 2.15, 2.*50, 3 25, 4.*0, 4.30, 5.*0, 5.30 10.10.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 1.35, 6.0, 6.*40, 7.10, 7.*40, 8 10, 8*40, 9.10, 9.40.

Do Recife a Dous Irmãos pela linha do Arraial 12.25.

Do Recife a Varzea 12.45, 2 15, 4 0. 5.30, 7.10, 8.40, 10.10.

Do Caldeireiro a Dous Irmãos 1.50, 3.10, 4 20, 5,30, 6.30, 7 30, 8.30, 9.30, 10 30.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 1.55, 2.25, 3 35. 6.35 7.*10, 7 35, 8.*10 8.35, 9.*10 9.35, 10.10, 11.0.

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 3.5, 4*15, 4.40 5.*15 5.40, 6.*5.

De Dous Irmãos ao Caldeireiro 1.30, 2.50, 4.0, 5.10, 6.10, 7.10, 8 10, 9.10, 10.10, 11.10.

Da Varzea ao Recife 2.0, 3.45, 5 10, 7.5, 8.35 9.55.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeam no Entroncamento, quer na ida quer na volta, menos os do trem de 12.45 do Recife.

Os trens marcados com o presente signal * significa ser expresso na ida do Entroncamento ao Caldeireiro, e na volta, da Casa Forte ao Entroncamento pela linha principal, e na linha do Arraial do Monteiro ao Entroncamento na volta e vice versa na ida.

N. B. — a venda dos bilhetes nos trens é limitada a cada secção. Os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes de ida e volta por preços mais commodos, devem procural os nas estações.

Escriptorio da companhia, 28 de Janeiro de 1888.

O gerente,
H. W. Stonehewer Bird.

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14 661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14 976	14.979
14.982	14.987	14 992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.041	15.012	15.015	15.027	15.034
15 038	15.043	15.045	15 048	15.049
15.052	15.056	15.058	15 066	15.067
15.068	15.071	15 074	15.075	15.076
15.077	15 084	15.085	15.089	15 092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15 177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15 203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15 258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.314	15.353
15.354	15.360	15.361	15.363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15 416	15 417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.531
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15 581	15.584	15.587	15.589
15.591	15 594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15 619	15.620	15.622	15.526	15 636
15 638	15.641	15.642	15.643	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptistas.

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888; findo o qual será cobrado com a multa de 10 0/0; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de foros de terrenos de marinha, dos de taxa de escravo e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam a mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os Srs. : João Moreira de Araujo Livramento, M ia e Silva & C., Guimarães & Valente, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio José da Costa Araujo, Ferreira Guimarães & C, José Rufino Cimaes da Silva, Ricardo de Menezes, gerente da Companhia de Edificação, Antonio Rodrigues de Souza & C., Beltrão & Costa, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Manoel da Silva . aria, Joaquim Alves da Silva Santos e Madeiros & C, afim de assignarem na secção do Contencioso desta Thesouraria, dentro do praso de 15 dias, o contracto para o fornecimento ás Repartições das Obras do Porto, Obras Publicas Geraes e Obras da Ponte Buarque de Macêdo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1888.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster.

Recebedoria Provincial

Alterações para mais, verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, ao exercicio de 1888, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Estrada Nova n. 6. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 18 Uma casa terrea arrendada por 72$000
Dita n. 20 A. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 106 A. Uma casa terrea arrendada por 1:05$000
Dita n. 114. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Estrada do Rio ns 26 e 28 Um sobrado arrendado por 800$000
Giquiá a Jabestão n. 49. Uma casa terrea arrendada por 120$000
Dita n. 119 D. Uma casa terrea arrendada por 72$000
Dita n. 345. Uma casa terrea arrendada por 120$000
Aurora n. 16 Uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 18 Uma casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 18 A. Uma casa terrea arrendada por 400$000
Gamelleira n. 4. Uma casa terrea arrendada por 150$000
Dita n. 6. Uma casa terrea arrendada por 150$000
Dita n. 8 Uma casa terrea arrendada por 150$000
Dita n. 10 Uma casa terrea arrendada por 150$000
Dita n 12 Uma casa terrea arrendada por 100$000
Dita n. 16. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 18. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 20 Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 22. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 24. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 26. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 28. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n 30. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n 32. Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 34 Uma casa terrea arrendada por 96$000
Dita n. 36. Uma casa terrea arrendada por 120$000
Setubal n. 1 A. Uma casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 8. Uma casa terrea arrendada por 240$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 16 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empréza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no art. 1º § 9º da lei n. 1,884 (80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro quer transformado em licor) com excepção a freguezia do Poço da Panella, o pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Estrada do Arraial
N. 66. Domingos Gomes Correia 32$000
N. 27. Francisco Alves de Barros 24$000
N. 27 G. Domingos Gomes Correia & C. 32$000

Estrada do Brejo
N. 24. Luiz Gonçalves Lourenço & C. 32$000
N. 17. Joaquim José de Almeida 20$000

Estrada do Limoeiro
N. 7. Francisco Alves de Barros 20$000

Rua de S. João
N. 2. Manoel Elias Alves de Farias 20$000

Agua-Fria
N. 16 Antonio Arco Verde de Mello 24$000

Rua da Harmonia
N. 10. Francisco Pedro da Silva 24$000

Estrada do Encanamento
N. 12. Adriano da Rocha Pereira 32$000
N. 11. O mesmo 24$000
N. 19 F. Antonio Vasques 32$000

Travessa do Cemiterio
N. 6. José Ferreira Brandão 32$000

Estrada de Sant'Anna
N. 7. Manoel Sotelino 48$000
N. 11. Francisco Dias dos Reis 20$000
N. 37. Hypolito Martins G. de Pinho 20$000

Sant'Anna de Dentro
N. 16. Manoel Rodrigues Alves 16$000

Rua da Casa-Forte
N. 48. Manoel Simplicio Torres 28$000
N. 13. Generoso Alves 32$000
N. 15. Antonio Arco Verde de Mello 32$000
N. 55. Manoel Martins Lopes da Cruz & C. 16$000
N. 69. Antonio Carvalho de Azevedo & C. 40$000

Travessa da Casa-Forte
N. 9. Manoel Martins Lopes da Cruz 8$000
N. 8 Basilio Migue da Silva Guimarães 24$000

Rua da Poeira
N. 2. Ferreira & C. 48$000

Rua da Matriz
N. 2 Manoel Ferreira da Motta 12$000

Estrada do Monteiro
N. 2 A. Austrichano Procopio de Colombo 20$000
N. 44. Manoel Pedrosa dos Santos 32$000
N. 1. Manoel Ferreira da Cruz 28$000
N. 17. O mesmo 16$000
N. 75 A. Antonio Josquim de Azevedo 32$000

Rua do Camarão
N. 1. Manoel Ferreira dos Santos Braga 28$800

Rua da Ponte
N. 1. Manoel de Carvalho 32$000

Rua de Apipucos
N. 2 A. Manoel Gonçalves Nogueira 32$000

Largo de Apipucos
N. 46. João Felisardo de Amorim 40$000

Travessa do Açude
N. 1 Victoriano Tobias de Mello 8$000

Estrada do Engenho
N. 2. Joaquim Ferreira Alves 24$000
N. 14. José Joaquim Martins & C. 32$000
N. 15. Manoel Rodrigues 16$000

Travessa da Carol
N. 1. Horacio Machado 8$000

Pedra Molle
N. 2 A. Manoel Simplicio Torres 20$000
N. 5 A. Maria Pastora da Conceição 12$000

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 10 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

THEATRO SANTA ISABEL

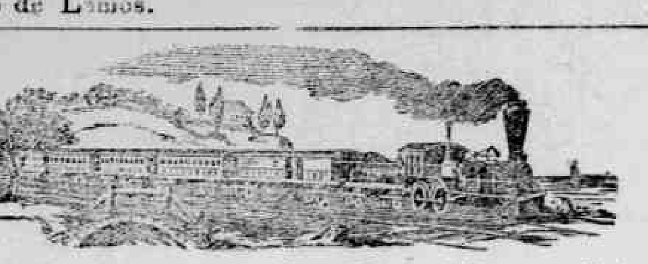
EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA de ZARZUELA E BAILE

—):o:(—

Em virtude das occurrencias havidas ante-hontem a empreza resolveu terminar os trabalhos n'esta capital, e aproveita a occasião para dar os seus agradecimentos aos Srs. assignantes á imprensa e ao Sr. administrador do Theatro.

Os Srs. assignantes podem dirigir se a bilheteria do Theatro afim de receber a importancia de tres espectaculos que faltam a qual se acha em poder do Sr. commendador João Pinto de Lemos.



Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro

Festa de S. Severino na capella do Engenho Ramos

DOMINGO 5 DE FEVEREIRO

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá mais os seguintes de excursão :

PREÇOS DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA	Ida	HORARIO	Volta	HORARIO
2$700	Recife (partida—manhã)	9.0	Engenho Ramos (part.—noite)	8.0
2$700	Encruzilhada	9.8	Santa Rita	8.20
2$700	Arraial	9.16	Tiuma	8.37
2$200	Macacos	9.32	S. Lourenço	8.55
1$900	Camaragibe	9.51	Camaragibe	9.10
1$400	S. Lourenço	10.12	Macacos	9.21
1$100	Tiuma	10.23	Arraial	9.34
700	Santa Rita	10.45	Encruzilhada	9.41
	Engenho Ramos (chegada)	11.0	Recife (chegada)	9.48
2$200	Limoeiro (partida—manhã)	8.15	Engenho Ramos (part.—noite)	8.0
1$900	Campo Grande	8 35	Páo d'Alho	8.10
1$500	Lagôa do Carro	8.55	Carpina	8 40
1$100	Carpina	9 40	Lagôa do Carro	8 55
70	Páo d'Alho	10 10	Campo Grande	9.10
	Engenho Ramos (chegada)	10.15	Limoeiro (chegada)	9.30
1$800	* Nazareth (partida—manhã)	8.54	Carpina (partida—tarde)	8.45
1$500	* Tracunhãem	9 7	Tracunhãem	9.2
	* Carpina (chegada)	9.27	Nazareth (chegada)	9.15

* Trem ordinario de passageiros.

Os bilhetes de excursão entre Recife e Engenho Ramos dão tambem direito a volta pelo trem ordinario de passageiros que partirá do dito engenho, ás 4 40 minutos da tarde.

O superintendente,
Jason Rigby.

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterl
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1º de Fevereiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000 cada uma.
Apolices provinciaes de 7 0/0 ao par.
Letras hypothecarias a 94$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 25 d. por 1$, **particular.**

Na hora da bolsa
Venderam-se :
80 acções da Companhia do Beberibe.
14:500$ em apolices provinciaes.
75 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos elevaram hoje suas tabellas para 24 7/8 d., sem acharem tomadores, os quaes queriam a 25 d.

Houve, porém, algum negocio a 24 15/16 reservado.

Em papel particular foi passado alguma cousa a 25 d., pedindo os bancos, ao fechar do dia, 25 1/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Affluencia de trabalho na repartição do telegrapho terrestre, tem dado lugar a demora no serviço da transmissão de telegrammas para os bancos, que desde 29 do mez findo não receberam noticias da praça do Rio.

As ultimas noticias que tiveram davam 24 3/4 e 7/8 bancario.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia		385
Hamburgo	475	479
Portugal	213	215
New-York		2$030

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia		385
Hamburgo	475	479
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal		220
New-York		2$030

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia		385
Hamburgo	4 5	479
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal		220
Ilha dos Açores		223
Ilha da Madeira		220
New-York		2$030

Cotação do assucar

EM 1 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$260 a 1$360
Retame	1$000 a 1$200

Cotação do algodão

EM 1 DE FEVEREIRO DE 1888

Houve vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$350.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 31	162 425
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	20.098
Animaes	2 á 31	12.678
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	142 965
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 28	75 303
Somma		413.391

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 31	3.232
Vapores	2 á 31	2 744
Via-ferrea de Caruarú	2 á 31	1.159
Animaes	2 á 31	9.606
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	1.822
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 28	8.891
Somma		27.451

Navio despachado

Lug, holl. «H. R. Leemhuis», para :
Rio Grande do Sul : 505 saccos, 1 8 0 barricas, 275/2 e 275/1 com assucar branco, 45 saccos e 150 barricas com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o Diario de 29 de Janeiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos
Barca americana *Ethel*, para New-York
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New York.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Soerdrup*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Taborda*, para Pará.
Vapor inglez *Grator*, para Liverpool.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.
Vapor inglez *Clan Mackay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Lúgar inglez *Spark*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Vapor nacional *Camillo*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Solid*, entrada de Cardiff em 31 do corrente e consignada a Livramento & C., manifestou :

Carvão de pedra 665 toneladas aos consignatarios.

Barca norueguense *Norge*, entrada de New-Port, em igual data e consignada a Wilson Sons & C., manifestou :

Carvão de pedra 611 toneladas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

= No vapor inglez *Orator*, carregaram :
Para Liverpool, F. M. da Silva & C. 400 saccos com 16,000 kilos de bagos de mamona.

— No vapor inglez *Plessey*, carregaram :
Para Liverpool, H. Burle & C. 14,000 saccos com 1.050,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Clan Mackay*, carregou :
Para Liverpol, J. H. Boxwell 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bessie*, carregaram :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lillian*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Nakafield*, carregaram :
Para New-York, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :
Para Lisboa, A. M da Silva 1 pipa com 480 litros de aguardente.
Para o Porto, Serra & Santos 1 pipa com 480 litros de aguardente.

= No lúgar nacional *Zequinha* carregaram :
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Express*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 100 barricas com 11,016 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Sully*, carregaram :
Para Santos, Maia & Rezende 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para Bahia, E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 1,508 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram :
Para Pará, P. Carneiro & C. 400 barricas com 21,110 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 200 volumes com 15,499 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Ranavola*, carregaram :
Para Pará, P. Moreira da Silva 648 saccos com 38,880 kilos de milho e 22 pipas com 10,560 litros de aguardente ; V. da Silveira 15 pipas com 7,200 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool ; P. Carneiro & C. 10 pipas e 100 barris com 14,480 litros de aguardente ; E. C. Beltrão & Irmão 400 barricas com 12,093 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Auror 2ª*, carregaram :
Para o Natal, P. Alves & C 9 barricas com 630 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :
Do dia 1 44:534$817

Renda provincial :
Do dia 1 9:316$805

Somma total 53:851$622

Segunda secção da Alfandega, 1 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral
Do dia 1 2:304$943

Recebedoria provincial
Do dia 1 95 $043

Recife Drainage
Do dia 1 227$759

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 1 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlutos	Empreza do Gaz.
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
* Alliança	Loyo & Filho.
Allemannia	Hermann Lundgrin & C.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Belgea	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Charles R. L wis	A' ordem.
Clan Mackay	J. H. Boxwell.
Carita	N. J. Lidstone.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Ethel	Borstelmann& C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Grit	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
* Johanna	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C
Jessie	Borstelmann & C.
* Lovetand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C
Latimer	Blackburn Needhan & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Beltrão Oliveira & C.
* Natal	A' ordem.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Norge	Wilson Sons & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustil	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Plessey	N. J. Lidstone & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Romanza	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Soerdrup	A' ordem.
Sylphide	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Spark	Blackburn Needhan & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Edictor*	hoje
Sul	*Tijuca*	hoje
Norte	*Pernambuco*	hoje
New-York	*Portuense*	amanhã
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Ville de Rosario*	5
Bahia	*Sergipe*	5
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tagus*	9
Europa	*Magellan*	11
Sul	*Ville de Maranhão*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Hamburgo	*Tijuca*	hoje ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	3 ás 4 h.
Sul	*Senegal*	4 á 1 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	4 ás 5 h.
Montevidéo	*Ville de Rosario*	6 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	7 ás 5 h.
Est.-Unidos	*Finance*	9 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	9 ás 3 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás 2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Sul	*Pará*	14 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 á 1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Buenos-Ayres—30 dias, barca norueguense «Bonanza,» de 534 toneladas, equipagem 11, capitão C. Knudsen, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—26 dias, lugar inglez «Spark,» de 197 toneladas, equipagem 8, capitão Reuben Skardon, carga bacalháo ; a Blackburn Needham & C.

Hamburgo—50 dias, patacho hollandez «Trias,» de 204 toneladas, capitão M. H. Paap, equipagem 7, carga varios generos ; a H. Nuesch & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho sueco «Natal,» capitão P. A. Hillstedt, carga café.

Macáo—Patacho hollandez «Johanna,» capitão J. H. Groot, em lastro.

Ceará—Hiate nacional «Deus te Guarde,» mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional «Deus te Guie,» mestre Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Maranhão—Barca portugueza «Alliança,» capitão Francisco Gomes Cardio.

New-York—Barca norueguense «Loretand,» capitão S. Kuttres, carga assucar.

ILEGÍVEL

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackbarn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tabulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.
Telephone 358

MARITIMOS

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

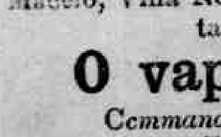
E' esperado dos portos do norte a 6 o dia 2 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

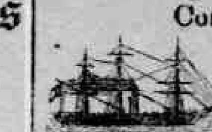
United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 5 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.
O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Rosario
Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

Espera-se da Europa até a dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

E esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

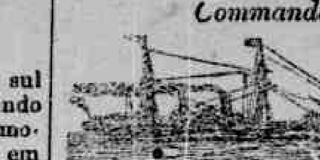
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem..	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes os mais seguros accommodações.

Para Maranhão
Seguirá dentro de poucos dias para o porto acima a barca portugueza *Alliança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto
Barca portugueza « Lopes Duarte » recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ceará
Segue com brevidade no dia 1º de Fevereiro para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6, ou no caes do Loyo á bordo, com o mestre.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Baptista

Segue no dia 4 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 3.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 4.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Ilha de S. Miguel
Lugre portuguez *Veritas* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão
De moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, jarros e tapetes
A saber:
Sala de visita
Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 figuras de bronze, 4 quadros, 4 vasos para flores e 2 lanças.
Quartos
Uma cama, 1 toilett, 1 guarda vestido, 1 marquezão, 1 lavatorio, 6 cadeiras, mezas, cabides.
Uma commoda, 2 lavatorios, 1 berço, 1 marquezão, 1 cabide e 1 mesinha.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 sparadores, 1 quartinheiro, 2 resfriadeiras, 1 relogio, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de guarnição, apparelhos para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, chicaras e pires.
Cosinha e dispensa
Uma jarra, 1 pratileira, fogareiros, trens de cosinha, flandres, potes e mais objectos de casa de familia, existentes
No 1 andar do sobrado da esquina da Concordia n. 29
Entrada pela rua das Flores
Sexta-feira, 3 de Fevereiro
O agente PINTO autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados.
Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão
Sexta feira, 3 do corrente
A's 11 1/2 horas
Em frente ao armazem n. 22 a rua do Imperador
De 2 vaccas da terra boas leiteiras e 2 burros novos com bons andares.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças, vidros e prata
SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No armazem do Largo Pedro II n. 6
O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os moveis abaixo especificados transportados do Espinheiro para o referido armazem.
A SABER:
Um piano do fabricante Franchant, 1 mobilia de jacarandá, consolos com pedra, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 meza elastica de 4 taboas, 2 marquesões, 1 jogo de gamão, 1 dito de Wettret, cadeiras de guarnição, quadros, jarros, louças, trem de cosinha e diversos objectos de uso domestico. Prata: paliteiros, colheres e 1 salva; 1 annel de brilhante e mais objectos que serão vendidos ao correr do martello. Assim como 27 pés de crotons, 8 de rozeiras especiaes, 8 de sapotas e 1 de abacate.

Leilão
De restos de bisnagas, resmas de papel de cores, fitas de diversas qualidades, moveis, louças vidros, jarros, candieiros, carteiras, café, cerveja allemã, cidra, cognac, vinhos, e muitos outros artigos.
SEXTA FEIRA 3 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Ultimo Leilão
Agente Britto
De uma excellente casa moderna, com 4 salas, 8 quartos e sotão, construida recentemente, com grande sitio arborisado, baixa de capim, optima agua de beber e magnifico banho, o melhor da localidade, no Ambolé perto da estação de Caxangá.
O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, em presença e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante de seu casal, levará a leilão a referida casa e sitio.
Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Agente Pestana
Leilão
Das casas com sitio e as todas dependencias a rua do Coronel Francisco Jacintho ns. 9A e 11, freguezia de Nossa Senhora da Graça, pertencentes ao inventario da finada D. Carlota Bourgard de Castro e Silva.
Segunda-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
Na agencia de leilões da rua Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes a requerimento do Sr. João Baptista de Castro e Silva, inventariante de sua finada senhora D. Carlota Bourgard de Castro e Silva das casas com sitio a rua do Coronel Francisco Jacintho ns. 9A e 11 com todas as dependencias a quem melhor offerta fizer podendo os Srs. pretendentes desde já examinal-as.

AVISOS DIVERSOS
— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um rapaz para criado e de uma ama para cosinhar; na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— **AMA** — Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 45 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; o sótão da travessa da Bomba n 4, e o 1º andar á rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125.

— Pede-se a pessoa que por engano levou de um dos wagons da estrada de ferro do Caxangá no sabbado passado, um bahuzinho de flandres com direcção para o Caxangá, contendo uma roupinha de um menino que é pobre, o favor de mandar entregar dito bahuzinho, ou de mandar dar informações a este respeito, á rua de S Bom Jesus, no Recife, n. 40, 1º andar, que alem de se lhe ficar muito agradecido, será recompensado, caso queira.

— Francisca da Soledade Bustorff da Costa, seus filhos e genro, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, Francisca Estanislão da Costa, cujos restos acham-se depositados na casa á rua de S. Jorge n. 133, e terá lugar o seu sahimento as 10 horas da manhã de hoje. Desde já se confessam gratos.

Club Maroim Pequeno
Participa ao respeitavel publico que sahe da rua Vital Colombo n. 6, antiga do Lobato.
Avelino José dos Santos
Secretario.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Emprego de capital
Vende se uma loja de fazendas bem afreguezada, em uma das melhores ruas, ou admitte-se um socio; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 47, que obterá esclarecimentos.

Aviso
Hilario Urbano da Silva, da cidade da Escada, declara que perdeu uma letra pagará, da importancia de 500$, que em seu favor aceitou João Francisco Regis, em 30 de Setembro do anno passado, há dezemezes, com juro de 2 0/0 ao mez, e com o saque em branco, para que ninguem faça negocio com dita letra, e nem o aceitante a pague
Escada, 22 de Janeiro de 1888.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz com pratica de molhados e de conducta afiançada, para tomar conta de uma casa, visto seu dono achar-se doente; a tratar na rua da Palma n. 71, ou Meóda n. 29.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. José Gil Perez o seu hotel denominado Estrella do Norte, sito á rua Thomé de Souza n. 8, não se responsabilisando desta data em diante por debito de especie alguma.
Recife, 1 de Fevereiro de 1888.
Manoel Alves Pitolo.

Attenção
Chá preto
O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate, á rua Barão da Victoria n. 48.

O CARNAVAL
DE
1888
NO
Theatro de Variedades
DA
NOVA-HAMBURGO
SERA' sumptuosamente festejado com *Bailes* esplendidos de musica—luz e alegria nas noites de 11, 12, 13 e 14 do corrente.
Direcção do actor Lyra
Veja-se o programma que será publicado e distribuido no dia.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Pendes tosse ou soffreis do peito ?: Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça
Os administradores dessa massa convidam os respectivos credores a virem á rua Marquez de Olinda n. 46, receber o terceiro dividendo, apresentando nessa occasião os competentes titulos.

Socio
Um francez conhecendo el segredo de fabricação de espelhos (moda de Paris) y dourador premiado com medalha, dando garantias, deseja achar um socio effectivo ou commanditario: cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes A. L. ou á rua Duque de Caxias n. 17.

Topicos do dia
Bisnagas com pó de ouro, pratesdo e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Costumes e vestidos para crianças
em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Em particular aos que soffrem
Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Boa engommadeira
Na rua da Alegria n. 2 engomma se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

Cautelas do Mont de Soccorro
Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Muita attenção
Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem interessar possa, que João Borges de Moraes nenhuma parte tinha no estabelecimento da rua do Livramento n. 7, que é exclusiva propriedade dos abaixo assignados, que protestam fazer valer seus direitos contra o mesmo João Borges de Moraes. Recife, 31 de Janeiro de 1888.—Costa Campos & C.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow
Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Para cosinhar
Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Attenção
O Carlos Sinden recebeu e vende barato frascos com agua ingleza, proprios para tirar nodoas de casemira, chapéos de feltro e toda a qualidade de tecidos de lã e algodão e seda; á venda na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republica do Prata e Academia de Industria de Paris.
Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.
Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.
Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Attenção
Uma senhora viuva e sem familia, tendo as necessarias habilitações, offerece se para ensinar primeiras lettras á crianças em um engenho ou em outra qualquer parte fóra desta capital: os pretendentes deixem carta fechada á rua Nova n. 69, estabelecimento, afim de serem procurados.

Vinhos sem confeição
Em quintos, ancoretas e garrafas
Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.
Vendem Cunha Irmãos & C.
34 = Madre de Deus = 34
Preços sem competencia

Attenção
O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento de taverna, sito á rua de S. Gonçalo n. 27, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Manoel Galleto & Filho, livre e desembaraçada de quaesquer onus, previne aos credores da mesma a comparecerem no referido estabelecimento, dentro do prazo de tres dias, a contar do presente, afim de serem attendidos. Recife, 29 de Janeiro de 1888.
Geovanni Lasalvira.

Pedido
O abaixo assignado pede á pessoa que subtrahio a sua carteira, que vá restituil a com os papeis que estão dentro, os quaes só podem servir para uso do mesmo abaixo assignado, que guardará segredo; podendo deixar em sua residencia, ou em casa de sua mãi, á rua dos Martyrios n. 156.
Maximino da Silva Gusmão.

Peitoral de Cambará
(5)
PREÇOS
Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Festa de S. Severino
Os abaixo assignados, tendo estabelecido em terras do engenho Ramos desta freguezia, durante a festa de S. Severino, um grande restaurant e hospedaria provisoria, com os commodos necessarios para familias, chamam a attenção das Exmas familias da cidade do Recife e de outras localidades para o novo estabelecimento, podendo qualquer familia vir a festa que encontrará commodo e será bem servida por modico preço.
Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1888.
Elias Baptista da Silva Ramos.
João Baptista de Souza Martins.
Candido de Barros Wanderley.

Engenho
Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem: quem o pretender póde entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirigirão directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

EMPREZA DO GAZ
Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira e quando fôr preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Na auzencia temporaria do abaixo assignado todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windson,
GERENTE.

CRIADO
Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Peitoral de Cambará (5)
Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas
Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.
Preços nas agencias:—Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/ₒ de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/ₒ com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos, Catarrhos, Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Antonio Francisco Moreira

Vicente Lopes Braga, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado Antonio Francisco Moreira, para assistirem a uma missa que por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro, setimo de tão infausta noticia, confessando-se desde já eternamente gratos.

Othoniel Ferreira de Siquetra Varejão

Joanna Justina de Siqueira Varejão, seus filhos, genros e nora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido filho, irmão e cunhado, Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão ; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente.

Laura Roberto da Conceição Barros

O padre Miguel Vieira de Barros Marreca e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua presada irmã Laura da Conceição Barros, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus no dia 4 de Fevereiro, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Antonio Pedro de Souza Soares

1· anniversario do seu fallecimento

Maria da Gloria Queiroz Souza Soares e seus filhos convidam aos seus amigos e de seu estremoso marido e pai, Antonio Pedro de Souza Soares, para assistirem as missas que mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento. Por este acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Antonio Francisco Moreira

D. Jovina Gomes Moreira e D. Vivina Amalia da Costa Moreira e seus filhos, convidam a seus parentes e aos de suas amizades, e aos amigos do finado Antonio Francisco Moreira, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar sua mulher, cunhada e sobrinhos, na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro, setimo de tão infausta noticia ; confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de caridade.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de 40 mas, c.ra e vesicle aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento : a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casimira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Foças Mendes & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
O TOUCADOR e os DENTES
Grande **Preservativo** em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em **PARIS**, 41, rua Richer
Exige-se o nome de **RICQLÈS**
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

PILULAS
de Bristol.
O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos !... Quem já vio destes preços ?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertám-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274** a

Jose' Ferreira & C.

15 RUA BARÃO DA VICTORIA — 15

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia : dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Ca
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopêa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, e firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Boa casa

Aluga se a da rua Imperial n. 159 com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluguel barato

O 1· andar e sotão á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos ; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o 1· andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande ; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89 ; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, tendo boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora : a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta ; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para carregar meninos e outra para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado ; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 21, 2· andar.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para pouco trabalho, que seja de idade ; a tratar no hotel Pitolo, á rua da Madre de Deus n. 3.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 36.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar ; na rua do Hospicio numero 81.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

AMAS

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 1· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Barão da Victoria n. 6, armazem de molhados.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Farello da caroço do algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 19, o motivo se dirá ao comprador ; trata se na mesma ou na rua da Detenção n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Florêa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000 ; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira a 800 rs.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço a 1$000

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.

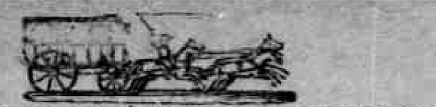
Barbosa & Santos
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade ; no caes do Apollo n. 45.



Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro verem ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençó s a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$500.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores s 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Campo Alegre n. 2, freguezia da Graça, perto da estação do Campo Grande, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba d'agua de beber, com pequeno sitio arborisado ; a casa de pedra e cal, a moderna. e por preço commodo ; a tratar no pateo do Collegio n. 81, 1· andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 23.

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. — Anemia. — Gastralgias
Más digestões. — Diarrhea. — Ulcerações cancerosas.
Vomito. — Dysenteria. — Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal. — Gastrites. — Emmagrecimento.
Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs, o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 560 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contêm todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

SUSPENSORIO MILLERET — Elastico, sem Cordões. Para evitar as Contrafacções Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio. **Meias para Varizes**. Tecidos elasticos algodão e seda. DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET — A Casa Milleret recommenda as suas **Fundas anatomicas** e suas **Fundas invisiveis**, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis. CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Côrte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte certificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: *FRANº M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amoliecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia American tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios bahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cº E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da Cei..., branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansous de côr e brancos, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs., um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

MARCA DE FABRICA

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFᵍ COMPʸ Lᵈ, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todas as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO

em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

ILEGÍVEL

RELIGIAO

Impressões de um medico em Lourdes

OS MILAGRES E SUAS VERIFICAÇÕES

Traducção de Rachel Bastos

Visitei muitas vezes Lourdes, admirei aquelle immenso concurso de peregrinos, e aquellas expansões de fé, que transportam o pensamento aos primeiros seculos da igreja. Diligenciei ver milagres, segui a multidão que se apinhava ao redor da fonte, ou de um dos peregrinos que acabam de exclamar: «Estou curado!»

Ouvi os canticos de alegria ou de triumpho, e, comtudo, devo dizel-o, ainda não tinha visto nem apalpado o sobrenatural.

Será, porém, facil ver e verificar um milagre? Eis duzentos, trezentos doentes desconhecidos; um delles levanta-se affirmando que a saude lhe foi restituida.

Podemos crêl-o sob palavra, e a multidão em seu enthusiasmo não pede, nem exige outra prova.

Mas, não será indispensavel um inquerito longo, minucioso e severo para verificar-se o facto? Esse inquerito é feito em Lourdes com todas as garantias desejaveis, e por homens competentes? Testemunha ocular, esforçar-me-hei em responder a essas perguntas.

Ao lado da fonte vê-se um edificio de madeira com a seguinte inscripção sobre a fachada: *Escriptoria das verificações*. Alli conserva-se durante o dia o medico assistente da *Gruta*, o Dr. de Saint Maclou, que, com grande prudencia, tacto delicado e experiencia consumada, procede ao exame dos factos que lhe são exhibidos. Longe de procurar o misterio e de evitar o exame, elle convida do modo mais solicito e gracioso todos os collegas a lhe prestarem auxilio, e assim pôde organisar uma clinica verdadeira e de grande alcance para a sciencia.

Na ultima peregrinação nacional tinha elle a seu lado alguns estudantes de medicina de Paris e de Nancy, um adjuncto de uma Faculdade de provincia, um antigo alumno de Paris e um medico de uma cidade importante.

Havia então em Lourdes cerca de mil doentes chegados de todos os pontos da França, munidos de uma papeleta tão explicita quanto possivel, dada pelo medico assistente, attestando o estado, a duração da enfermidade e os diversos tratamentos seguidos. Todas essas papeletas classificadas e enumeradas formavam um volumoso maço no gabinete do medico, e cada doente trazia sobre as vestes uma placa com o numero correspondente ao de sua folha de observações. Dest'arte, sem confusão, sem perda de tempo, podia-se apreciar todas as particularidades necessarias para formar-se uma opinião relativa á natureza e ao estado anterior do doente, particularidades reveladas pelo medico assistente, de todo desinteressado, e alheio a preoccupações religiosas.

Investigavam todos os signaes que permittiam attestar uma cura, ou uma melhora natavel, combinavam por um exame minucioso as affirmações dos doentes com as diversas lesões, e era com perfeito senso clinico que o Dr. de Saint Maclou dirigia as diversas verificações.

Tratava-se, por exemplo, de uma ankilose, de uma chaga; estudavam-lhe a causa, a natureza, e em que circumstancias as funcções do membro foram restabelecidas; tentava-se com um estylete reabrir os trajectos fistulosos, chegar ao centro, aos ossos cariados, ou affectados de necrose.

As doenças nervosas, que constituem em Lourdes uma clientela numerosa, são apenas notadas para memoria, exigindo-se innumeras garantias para certifical-as, e com especialidade a experiencia.

Terminado o exame da doente, não garantem a cura; alcançam os primeiros termos do problema, faltam-lhes os segundos.

Regressando ao domicilio, o doente deve fazer verificar pelo medico as modificações sobrevindas ao seu estado. Uma segunda informação é enviada a Lourdes para o archivo do Dr. Maclou.

Decorridos tres a seis mezes, procedem a novo exame, e passam-se novos certificados cuidadosamente legalisados, como os primeiros. Então finalisa o inquerito, e o medico de Lourdes abstem-se de aditar essa instrucção, feita sem o seu concurso.

São os medicos, que quasi sempre zombam, quando se falla de Lourdes, e evitam mesmo discutir a possibilidade do milagre, os proprios que ministram provas de cura, sem se advertirem da condição de suas idéas com os factos que observam.

Demais, que suspeitas se pode conceber de semilhante inquerito? Ordinariamente são elles os mesmos juizes que verificam o estado de seus doentes antes e depois da viagem a Lourdes. Se a cura tem sido repentina e insperada, elles a reconhecem sem indagar-lhe a causa, aliás evidente, e de prompto verificavel.

O facto seguinte offerece uma prova do rigor dessas inquerições. Uma mulher restabelecida, havia treze annos, ainda se submettia a novo exame. Durante muitos annos, uma ulcera cancerosa serpenteara seus estragos sobre a face do peito, alterando-lhe gravemente a saude. A medicina fôra impotente para restabelecer-lhe a constituição arruinada, e mesmo diminuir a chaga. O medico, apesar de eminentemente illustrado, tinha renunciado a novas tentativas, quando soube que a doente resolvera ir a Lourdes: «Se ella curar-se, disse elle, inclinar-me-hei diante de um poder superior». Alguns dias depois, conduziam-n'a a sua presença, afim de que elle procedesse a exame. Não havia mais vestigio de chaga. O que se passara? Aquella superficie ulcerada, de largura de dez a treze centimetros, que suppurara abundante, e exigia lavagens repetidas tres ou quatro vezes por dia, aquella chaga, depois de uma simples loção na piscina de Lourdes, tomara o aspecto particular á pelle, depois da applicação de um vesicatorio secco e curado, não havia mais suppuração, estava completamente sã.

O medico que tinha negado tão pertinazmente a possibilidade de uma cura, abalado pela evidencia, depois de ter diligenciado inutilmente uma explicação material, plausivel, conclue admittindo intervenção superior; abre os olhos á fé, e morre crente e christão.

Em Lourdes, porém, diante de um facto revestido de tão evidentes provas, hesitam, multiplicam os inqueritos, e treze annos depois, antes de classifical-o definitivamente no numero dos milagres aceitos, procuram ainda averiguar se a cura foi ou não real.

A 21 a 22 de Agosto, vinte sete doentes vieram a nossa presença declarar, perante a commissão, que elles acabavam de recobrar em Lourdes a saude, ha muito perdida.

Sem pretender analysar todos esses factos, eis a narração summaria de alguns; primeiramente o da mulher da agulha, desconhecida de todos, cujas particularidades importa conservar.

Essa mulher enterra uma agulha na mão, havia sete annos, a agulha quebra-se ninguem a póde extrahir; pouco a pouco a mão torna-se dolorosa, os dedos se encurvam, os tendões se contrahem, os nervos ficam sensiveis; tentativas repetidas e sérias para chegar a este fragmento de aço foram improficuas.

Ao seguir a enferma para Lourdes, verifica-se que a agulha se acha enterrada na palma da mão; pela pressão determina-se o local, uma incisão recente neste nivel não deixa duvida alguma a respeito.

Logo que a doente mergulha a mão na piscina, experimenta um entorpecimento seguido de dôr violenta. Uma sua amiga conserva-lhe a mão n'agua, eis que os dedos, desde muito contrahidos, destendem-se; e tirada a mão d'agua, vê-se na extremidade do polegar a agulha quasi inteiramente extrahida.

Em alguns minutos, essa agulha percorre cerca de seis centimetros, accrescendo que a ultima parte do trajecto foi feita sob a epiderme, e perfeitamente visivel. Examinamol-a com toda a attenção ao microscopio: havia sómente um orificio de sahida, e nenhum de entrada.

O fragmento sahio evidentemente das partes profundas; não havia vestigio de suppuração, nem sensibilidade, e todas as funcções da mão, desde muito paralysadas, estavam completamente restabelecidas.

Examinamol-a diversas vezes por espaço de dous dias; a observação foi guardada com o maior cuidado, e será publicada, quando os numerosos medicos que viram e trataram a doente, manifestarem seu juizo.

Segue a serie de molestias do estomago, das dyspepsias sob todas as fórmas. Aqui é uma mulher que apresenta todos os symptomas de ulcera estomachal; abundantes vomitos de sangue, impossibilidade de conservar os alimentos depois da ingestão. A fraqueza da doente é extrema, desfallece a cada instante. Depois do primeiro banho, ella serve-se do alimento commum do hospital, e não sente o menor incommodo. O restabelecimento das forças é immediato, e essa mulher que não podia suster-se, que desfallecia a todo o momento, sobe sem cansaço ao cume da montanha, a quatro ou cinco kilometros de distancia, acompanha durante o dia a multidão dos peregrinos, não guarda cautela, nem obedece a regimen algum; e é com uma simplicidade encantadora que ella narra seus soffrimentos passados, e sua cura actual, com uma confiança absoluta no futuro.

Nós a detivemos por algum tempo, diligenciando descortinar em sua narração uma surpreza, uma illusão; fomos obrigados a ceder á evidencia dos factos.

Sem entrarmos em minudencias acerca de todas as observações que nos foram apresentadas, chagas, fistulas bruscamente estancadas, articulações e membros que haviam recobrado a agilidade e o movimento fallaremos das affecções nervosas que atacam grande parte dos individuos curados.

A hysteria, como sabemos, é um terreno movediço e delicado para a observação. Em toda a parte se obtem nesta enfermidade modificações admiraveis, sob a influencia do hypnotismo; ás vezes sómente com a acção moral cessam as perturbações, paralisam as desordens e realisam-se as apparencias da saude. Entretanto, se o symptoma desapparece o temperamento só na superficie se modifica, e os accidentes repetem-se muitas vezes com a mesma facilidade.

Em Lourdes a modificação devera ser profunda e mais duravel. Segundo as notas do Dr. de Saint Maclou, elle observara poucas recahidas em individuos curados; mostrando-nos uma hysterica que, ao sahir da piscina, tinha recobrado o movimento de um membro, ha muito contrahido, e na qual todas as outras manifestações nervosas haviam cessado, nos disse: «Se observardes esta mulher, vos convencereis de que a modificação será duravel e a cura definitiva.»

Se conseguir-se impedir essas perturbações profundas que constituem a hysteria, e assim tornar possivel a vida da familia, não será por certo um trabalho inutil, uma simples curiosidade clinica; mas um resultado importante para se consignar. Quererá isso dizer que Lourdes pretende substituir-se a qualquer outra therapeutica? Não; não é uma clinica rival, uma nova serie de experiencias que nos podem oppôr, Lourdes continúa inexplicavel sob o ponto de vista scientifico; antecipadamente a ninguem se promette cura, nem melhora.

Na peregrinação nacional, havia certamente trezentas a quatrocentas hystericas; vimos apenas dez ou quinze que vinham affirmar a cura, proporção insignificante, muito insignificante mesmo, a acreditar-se que ellas alli estão sujeitas a uma poderosa influencia moral; proporção muito importante, ao contrario admittindo-se uma cura radical.

Durante os dous dias que passámos em Lourdes, o que mais nos despertou a attenção, e pretendemos salientar, é que ha uma inspectoria de exame sério, uma especie de clinica aberta a todos, dirigida por um medico, dotado de prudencia consumada, a qual recolhe os documentos ministrados por seus collegas, os classifica, os põe em ordem, os completa com documentos novos, recebidos durante mezes e annos.

Todo o medico póde, lendo as certidões, seguindo as observações minuciosas formar convicção propria.

Não ha negal-o! E' preciso ver e estudar por si mesmo, e, não deparando-se causa alguma de erro, nem fonte de illusão, ter a coragem de inclinar-se á verdade. Eu desejo que, para o futuro, collegas mais autorisados legitimem esse inquerito com o apoio de sua autoridade e de seu talento.

Dr. Boissarie.

VARIEDADES

ESBOÇO BIOGRAPHICO
DO

General Tiburcio de Souza

POR MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

A 11 de Julho, a esquadra paraguaya, em numero de oito navios, acompanhada por seis chatas e protegida por muita artilharia, postada nas margens do Riachuelo, veio sorprender-nos.

Os nossos navios eram em numero de nove, sob o mando do velho e intrepido Barroso.

A esquadra inimiga depois de haver passado em frente á nossa, dando uma terrivel descarga, desceu aguas abaixo e foi esperar-nos nos barrancos do Riachuelo, onde occultavam-se os seus regimentos de artilharia.

Meia hora depois, os nossos descem em sua perseguição.

Vai na frente a *Belmonte*, levando tambem a bordo o joven tenente Tiburcio de Souza com o seu contingente.

Travou-se a batalha e os nossos sahiram victoriosos.

Quem desconhece o valor com que os nossos pelejaram?

Quem ignora as façanhas ahi praticadas?

Tiburcio era delles. Durante todo o combate, conservou-se no convez, animando os soldados e jogando metralha sobre as naves inimigas.

Foi elogiado e felicitado pelo vice-almirante Visconde de Tamandaré; pela camara dos deputados por intermedio do Marquez de Olinda, ministro do imperio; em ordem do dia da esquadra; pelo quartel general da marinha; pela camara municipal da villa do Principe do Rio Grande do Norte, por intermedio do presidente da provincia, e ainda em ordem do dia n. 27 de 30 de Dezembro.

Fez parte da força naval que em 18 de Junho, forçando a passagem dos barrancos de Las Mercedes e 18 de Agosto passou á de Las Cuevas.

Por aviso do ministerio da guerra, de 27 de Setembro de 1865, foi nomeado capitão em commissão, e a 22 de Janeiro de 1866 foi confirmado nesse posto, para o estado-maior de artilharia.

A ordem do dia, numero 1 do 1° Março, da força naval destacada no Paraná communicou á esquadra, que por conveniencia do serviço ia privar-se da importante coadjuvação dos contigentes do 1° batalhão de infantaria e do 1° de artilharia, este ao mando do capitão Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, e aquelle commandado pelo capitão Eduardo Emiliano da Fonseca, os quaes sendo dirigidos por tão distinctos officiaes prestaram serviços dignos dos maiores louvores, não só pela distincção nos combates, como pelo exemplar comportamento durante o tempo que estiveram embarcados.

A 10 de Abril foi dos vencedores da ilha da Redempção, o primeiro combate que feriamos em territorio inimigo, e pela sua bravura e serviços prestados durante a occupação da ilha foi elogiado pelo general Osorio.

A 13 de Abril apresentou-se ao commando do batalhão de engenheiros e na mesma data assumio o commando da 1ª companhia, com a qual passou para a margem direita do Paraná, a 16.

Quando Tiburcio de Souza passou para a margem inimiga, publicou-se na capital do imperio, um livro em que figurava o seu nome, e terminava assim a noticia sobre o bravo capitão:

« A guerra continua, e quem poderá prever o que lhe succederá de ora em diante? Nós, porém, que o conhecemos de perto, que apreciamos as suas eminentes qualidades, a sua bravura e capacidade intellectual, podemos garantir o seu procedimento futuro, quaesquer que sejam os perigos e difficuldades, que tenha elle de passar.

E se a Providencia velar sobre os seus dias, temos a mais firme crença, que seus amigos hão de abraçal-o coberto de glorias, em posto superior, porque a isso tem elle imprescriptivel direito. » (1)

Com o seu batalhão marchou fazendo parte da extrema vanguarda dos exercitos alliados acompanhando o 1° regimento de artilharia a cavallo, e com elle assistio no dia 20 de Maio o combate do Passo-Sidra, acampando depois no Estero Rojas.

Por decreto do 2 de Maio foi elogiado por S. M. o Imperador pelos bons serviços prestados na ilha da Redempção e combates feridos na passagem do Paraná.

A 22 assistio o combate deste dia e a 24 achava-se na grande batalha de Tuyty.

O inimigo com mais de 25,000 homens, commandados pelos generaes Resquin, Dias e Barrios, veio atacar-nos.

A America do Sul nunca havia visto reunidos tantos soldados.

Os paraguayos confiados na vantagem que tinham atacando de sorpreza, avançaram com bravura.

O leão atacava o leão.

Aquelles dous exercitos compostos de homens valentes batalharam furiosamente, cada um por uma idéa bem differente.

De um lado estavam os filhos do Brasil lavando o ultrage que o despota do Paraguay nos havia feito, de outro lado os faneticos de Lopez a quem adoravam tanto que não tinham tempo para conhecer as suas crueldades.

A batalha durou cinco horas, porém cinco horas de descargas continuadas, e essas cinco horas bastaram para sagrar milhares de heroes no altar da patria.

Quando o canhão calou-se e a infantaria deixou de fuzilar o espectaculo que apresentou-se foi triste e comovedor; homens que ainda ha pouco sentiam-se cheios de vida, ahi estavam immoveis e frios; morreram sem ao menos ter a consolação de ouvir os hymnos entoados pela patria pelos que haviam-se sacrificado.

Foi mais uma pagina que o valente capitão escreveu no livro da sua vida.

Em toda a batalha mostrou-se sempre enthusiasmado procurando os lugares mais perigosos, e offendendo uma grande parte do inimigo que se havia emboscado.

Em recompensa aos serviços prestados á nação, neste grande dia, foi nomeado official da ordem da Rosa.

A 28, estando na vanguarda do exercito, em protecção ao 1° regimento de artilharia assistio ao combate deste dia.

Tomou parte em todos os bombardeamentos de 14 a 30 de Junho e foi felicitado pelo Exm. Sr. general D. Venancio Flores, commandante da vanguarda, pelo denodo e sangue frio com que se portou no ultimo dia, combatendo cinco horas o inimigo.

A 21 de Junho foi nomeado major em commissão para fiscalisar o 3° batalhão de Voluntarios da Patria.

A 16 de Julho o general Guilherme de Souza, commandante da 4ª divisão, havia conquistado as trincheiras de Sauce e a 18 o major Tiburcio avançou com as forças que seguiam em auxilio desse general.

Empenhou-se com toda coragem no combate e foi levemente ferido no rosto e na cabeça, sendo elogiado pelo coronel Domingos Rodrigues Seixas por ter-se distinguido no combate, tomando boas providencias na direcção dos companheiros que seguiram para a frente, portando-se com muita bravura e sangue frio até ser ferido, e logo depois de curado voltou para continuar no desempenho de seus deveres, com o mesmo valor com que em outras occasiões de igual perigo se tinha distinguido.

A 1 de Agosto assumio o commando do 16° batalhão de infantaria e com elle assistio a 22 de Setembro o bombardeamento das trincheiras do flanco esquerdo, em Curupaity.

Neste mesmo dia foi promovido a major, para o estado-maior de artilharia, por actos de bravura.

Em novembro de 1867 foi-lhe concedida uma licença para tratar-se no Brasil das graves molestias adquiridas na campanha.

Em 18 de Janeiro de 1868 foi promovido a tenente-coronel pelos serviços relevantes prestados na guerra, e em Fevereiro apresentou-se ao exercito em operações, continuando no 16° a frente do qual bateu-se a 19, carregando muitas vezes sobre o inimigo, causando-lhes perdas enormes pelo que o governo promoveu-o a official do Cruzeiro.

A guerra com todos os seus horrores tambem offerece espectaculos sublimes.

O combate do Estabelecimento foi uma dessas scenas, que ao pensar nella, sentimos alguma cousa que nos toca as fibras mais intimas do coração.

Esse grande combate ferido alta noite, entre seis encouraçados e Humaitá, entre Humaitá e o nosso exercito, entre o nosso exercito e o exercito inimigo, é uma das paginas mais gloriosas da nossa historia.

Alli são seis navios que lutam com a correnteza do rio e com as baterias da mais terrivel fortaleza da America do Sul; acolá o exercito luctando com a fortaleza e o inimigo que está fóra della; alli é o joven Maurity que atira o seu navio sob os canhões inimigos, e depois de tremenda e prolongada lucta consegue vencer o terrivel encanto do poderoso baluarte; acolá é o velho Andrade Neves altivo e sereno acommettendo os soldados inimigos.

Quem não se sente estremecer de enthusiasmo ao relembrar esses dias de glorias?

Quem deixa de sentir a mais profunda sympathia pelo valente Tiburcio, lembrando-se que elle foi um dos mais fortes cooperadores para tornar tão respeitado o nome brazileiro?

A 2 de Maio fazendo a vanguarda da brigada commandada pelo coronel Barros Falcão desembarcou no Chaco onde foi recebido no meio d'um vivissimo fogo; porém o tenente-coronel Tiburcio, sempre bravo e calmo não hesita, põe-se á frente dos seus e com tal impeto carregou sobre o inimigo, que obrigou-o a evacuar a sua primeira posição.

Foi elle o primeiro official superior que poz pé em terra e por isso lhe foi ordenado que se assegurasse da posição conquistada. Apenas recebeu esta ordem o bravo Tiburcio conduzindo em pessoa a ala direita do seu batalhão avançou sobre o Timbó e perseguio o inimigo até o arroio Guaycurú.

Assistio aos immediatos combates de 4 e 8 e a respeito deste ultimo diz a ordem do dia n. 215 de 18 de Maio de 1858:

« O tenente-coronel Tiburcio em cumprimento da ordem que recebeu no começo da marcha transpoz com uma companhia do 16.° a lagôa que fica a oeste do acampamento e postou-se á esquerda do primeiro vertice do quadrilatero que o fecha, afim de observar se o inimigo tentaria flanquear essa posição.

« Deixando cinco companhias em linha de batalha com a direita apoiada no rio a dous terços de distancia entre o acampamento e o citado ponto objectivo e a esquerda na referida lagôa, seguio com as duas restantes em exploração no rumo de noroeste, por onde deparou com uma entrada, na qual existia uma ponte sobre um banhado.

« Tratando de occupar essa posição que lhe pareceu importante, fez seguir adiante com dez praças sob seu commando o alferes Dionizio Evangelista de Castro Cerqueira, que dando execução a esta ordem teve de desalojar uma pequena guarda inimiga que existia intrincheirada á retaguarda da mesma ponte.

(*Continúa.*)

———

(1) Apontamentos biographicos para a historia das campanhas do Uruguay e Paraguay. —Rio de Janeiro—1866.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 26)

V

E' Paolo

Dirigindo-se ao moço de recados, continuou:

— Assente-se, meu amigo, é preciso que me diga como minha filha encontrou sua mãi. Não receio mais que me faltem as forças, agora que tenho a alegria no coração, não posso mais desanimar.

O pai Anselmo fez a narração que lhe era pedida.

Disse em seguida á marqueza que sua filha, louca, tinha sido encerrada em uma casa de alienados, donde tinha fugido, que mais tarde a razão tinha apparecido pouco a pouco, de sorte que a affecção mental não consistia já senão na ausencia completa de memoria sobre os factos anteriores á alienação mental.

Emfim annunciou á Sra. marqueza a cura completa de Gabriella.

— Agora, senhor, disse ella, levantando-se, onde estão minha filha e minha neta?

— Em Pariz, desde esta manhã, Sra. marqueza.

— Em Pariz, estão em Pariz! Porque não estão já aqui?

— Sra. marqueza, a Sra. viscondessa de Mérulle e a sua filha não queriam apresentar-se á senhora sem que tivesse sido prevenida; receiavam, com razão, que a senhora soffresse uma impressão que podesse ser-lhe funesta.

— Ah! sim, comprehendo.

— Quando encontrei a Sra. Darasse que sahia do palacio, vinha procural-a, enviado pela senhora e pela menina de Mérulle; depois de a haver preparado docemente para a felicidade que lhe ia acontecer, tencionava dizer-lhe: daqui a uma hora sua filha e sua neta estarão nos seus braços.

— Então já não diz isso, senhor?

— A presença de uma falsa Lourença de Mérulle, retarda forçosamente o momento em que sua filha e sua neta lhe serão restituidas.

A Sra. de Saulieu levantou-se magestosamente e com o olhar fulgurante:

— Senhor, respondeu ella com o tom energico e resoluto, vou immediatamente e na sua presença interrogar essa infeliz, fazer-lhe confessar o seu crime, e depois expulsal-a vergonhosamente.

Voltou-se para Dorothéa, afim de lhe dar ordem para ir buscar a moça, mas o moço de recados deteve-a, dizendo:

— Sra. marqueza, em nome de Gabriella e de Lourença de Mérulle, peço-lhe que não proceda com precipitação; saiba conter-se e encerre em si, durante durante dous dias, se for preciso, a sua indignação e a sua colera. Não ha só esta moça, que a senhora póde esmagar com uma palavra e com um olhar, ha o barão da Lubron, que é muito mais para temer. Esse homem que não é, provavelmente, mais barão que o seu criado Constancio, tem contas velhas que regular commigo, tenho-o na mão e não quero que me escape.

Naquella occasião bateram devagarinho á porta do salão.

— Deve ser João que vem annunciar uma visita, disse Dorothéa.

Foi entreabrir a porta.

Era com effeito o criado.

Pronunciou algumas palavras em voz baixa. Dorothéa fechou a porta e veio dizer á ama.

— E' o barão de Lubron.

Os olhos da marqueza inflammaram-se e a physionomia tomou-lhe uma expressão feroz.

— Elle! disse ella. Elle!

— O que vai fazer a Sra. marqueza? perguntou o moço de recados.

— Não posso, não posso recebel-o!

— Sim, receba-o, Sra. marqueza, não só pela Sra. Darasse, como por mim, assim é necessario; mas não se vá trahir, contenha-se, tenha forças para dissimular, converse um instante com elle, absolutamente como se não soubesse nada, depois, com um pretexto qualquer, despeça-o. Sobretudo, Sra. marqueza, é preciso que elle não desconfie de nada.

« A Sra. Darasse e eu vamos nos retirar, e como é preciso que não nos encontremos com o barão, a Sra. Dorothéa vai encarregar-se de nos proteger a retirada. Em seguida, ella ha de ter a bondade de nos indicar um lugar onde possamos ver o rosto desse homem, sem que elle nos veja.

— Mas, senhor, disse a Sra. de Saulieu, muito agitada, o senhor não póde deixar-me assim.

— Com certeza, Sra. marqueza, por isso, quando a senhora acabar de dar audiencia ao Sr. Lubron, voltarei.

— Ah! bem, Dolothéa, conduza este senhor e esta senhora.

— Venham, disse a criada.

Abrio uma portazinha que dava accesso a um gabinete e todos tres desappareceram.

Assim que ficou só, a marqueza collocou-se diante do espelho, limpou o rosto, fez-lhe tomar a sua expressão habitual por um poderoso esforço de vontade, deitou suspirando um longo olhar para o retrato da filha, depois tocou a campainha.

Alguns momentos depois, João introduzio o barão de Lubron, que cumprimentou a marqueza com graça e tendo nos labios um sorriso meigo.

Ella recebeu-o com calma e, como nos dias precedentes, com grandes attenções.

A marqueza era sufficientemente mulher da sociedade para não saber impôr-se uma attitude e uma linguagem em harmonia com as circumstancias, soube conter-se, dissimular e nada na sua linguagem, nem nas suas maneiras, trahio a sua commoção.

Depois de ter guiado o moço de recados e a viuva através os aposentos, Dorothéa tinha-lhes feito descer uma escada que conduzia aos quartos dos criados, e depois fêl-os entrar em uma arrecadação. Dalli, por uma abertura com a fórma de um lozangulo praticado na porta, podiam ver para o pateo.

— Ficamos perfeitamente aqui, disse o pai Anselmo a Dorothéa.

Esta deixou-os.

— Agora esperemos, disse o moço de recados.

Esperaram cerca de vinte minutos.

O barão appareceu e parou um instante no patamar da escada, como se quizesse permittir aos nossos dous personagens observal-o e examinal-o á vontade.

O barão estava vestido com extrema elegancia e apresentava-se com a sua segurança acostumada, segurança de um homem certo do seu triumpho e um sorriso de interna satisfação entreabria-lhe os labios.

Respeitosamente tinha pedido á avó que se dignasse fixar o dia do casamento e ella acabava de lhe responder que ia tomar todas as disposições para que o casamento se realizasse d'alli a algumas semanas.

O barão estava satisfeitissimo e dizia de si para si:

— Emfim, em breve será minha esta antiga casa dos Saulieu, minha tambem a fortuna desta illustrissima familia. E porque não hei de eu tambem ser marquez de Saulieu? Com dinheiro obtem-se tudo.

Um sorriso sinistro, o sorriso das más horas perpassou-lhe pelos labios e sempre mentalmente com o olhar cheio de uma expressão feroz, accrescentou:

— A marqueza está velha e, segundo todas as apparencias, não tem longos annos de vida; assim se a sua morte se fizer esperar muito, será facil precipitar o desenlace.

— Sra. Darasse, dizia o moço de recados, olhe bem para aquelle homem e diga-me se o conhece.

— Estou olhando, senhor, parece-me que aquelle rosto não me é desconhecido, procuro.

— Procure, recorde-se, Sra. Darasse, prometti-lhe mostrar o assassino de seu marido, elle alli está, é aquelle homem.

A viuva deu um pulo.

— Ah! scelerado, exclamou ella.

Depois agarrou no braço do moço de recados com um movimento febril e pronunciou com voz surda:

— Reconheço-o, é Paolo, o italiano.

— Paolo? Paolo? disse o visconde de Mérulle, ah! agora comprehendo tudo...

O barão tinha descido os degráos da escada, atravessado o pateo e sahido do palacio.

— Sra. Darasse, disse o moço de recados, vou ter novamente com a marqueza, mas, a senhora fique ainda á espera, porque tenho ainda precisão da senhora, temos que vingar Pedro Darasse.

Instantes depois o pai Anselmo entrava no salão da Sra. de Saulieu, que encontrou de pé, diante de uma janella, muito agitada.

— Sra. marqueza, como eu desconfiava, o nosso personagem apoderou-se ousadamente de um nome e de um titulo que não lhe pertencem e, como eu esperava, a Sra. Darasse reconheceu-o. Aquelle homem, Sra. marqueza, é o assassino de Pedro Darasse. Darasse foi assassinado porque embaraçava aquelle que se faz chamar barão de Lubron. Emfim, Sra. marqueza, aquelle miseravel, aquelle bandido capaz de todos os crimes é um italiano chamado Paolo.

— Paolo! Paolo! exclamou a Sra. de Saulieu.

E deixou cahir a cabeça no peito, como se tantas commoções successivas tivessem destruido a sua viril energia.

Fez-se ouvir um ruido de passos ligeiros por detraz da porta do salão que se entreabrio.

— Posso entrar, avó? perguntou a supposta Lourença.

A Sra. de Saulieu levantou-se logo:

— Sim, venha.

Achando-se em face de um estranho que ella não esperava encontrar, de um homem do povo, a moça não pôde reprimir um movimento de sorpreza.

O sorriso desappareceu-lhe dos labios e uma vaga inquietação espalhou-se-lhe pelas feições.

— Perdão, avó, balbuciou ella, não pensava, julgava...

— O que é que julgava, Lourença!

— Que era o Sr. de Lubron, que se achava com a senhora.

— O Sr. de Lubron veio com effeito fazer-me uma visita e sahio daqui mesmo agora. Como não podesse ficar mais tempo, porque tinha outras visitas a fazer, julguei que a não devia mandar chamar.

— Bem, vel-o-hei quando cá voltar.

A todo momento a moça deitava os olhos para o moço de recados, no rosto do qual adivinhava sentimentes hostis e a marqueza não tinha difficuldade em perceber que a moça estava longe de estar socegada.

— Lourença, disse a Sra. de Saulieu, a menina ama muito, ama de mais o Sr. de Lubron.

— Porque me diz isso, avó?

— Porque faz mal em amar o Sr. de Lubron; e digo mais, devia deixar de o amar.

— Meu Deus, mas porque?

— A menina gabou-me a sua lealdade cavalheiresca; elle queria casar com a menina quando era pobre, aquillo era do seu caracter, da sua natureza, mas agora que a menina é rica, uma herdeira muito rica, receio, não lhe occulto, que tenho escrupulos de fidalga honrada e que repugna á sua delicadeza casar com a neta da marqueza de Saulieu.

A voz e os olhos da marqueza trahiam a amarga ironia.

A moça ficou ainda mais perturbada.

— Mas, avó, murmurou ella, nós amamo-nos.

— A menina ama-o, isso creio eu; mas elle parece-me que não está tão apaixonado como quer fazer acreditar, e parece-me que se representa aqui uma comedia qualquer.

Aquellas palavras fizeram estremecer a moça, que teve consciencia do perigo.

Teve medo e fez-se subitamente muito pallida.

— Sra. marqueza, murmurou ella.

— Porque deixa de me chamar avó?

— Não sei, mas a senhora falla-me com tal frieza, tem o rosto tão severo, a voz tão dura, os olhos tão irritados...

— A gente velha tem direito de ter estas desigualdades de caracter, replicou a marqueza.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.